

# ESCOLA PARTICULAR

siesp

• ANO 20 • Nº 226  
JANEIRO - 2017

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO



**Educação como  
o começo de tudo**





imprensa@sieesp.com.br

#### DIRETORIA

##### Presidente

Benjamin Ribeiro da Silva  
Colégio Albert Einstein

##### 1º Vice-presidente

José Augusto de Mattos Lourenço  
Colégio São João Gualberto

##### 2º Vice-presidente

Waldman Biolcati  
Curso Cidade de Araçatuba

##### 1º Tesoureiro

José Antônio Figueiredo Antório  
Colégio Padre Anchieta

##### 2º Tesoureiro

Antônio Batista Grosso  
Colégio Átomo

##### 1º Secretário

Itamar Heráclio Góes Silva  
Educ Empreendimentos Educacionais

##### 2º Secretário

Antônio Francisco dos Santos  
Colégio Novo Acadêmico

#### DIRETORES DE REGIONAIS

##### ABCDMR

Oswana M. F. Fameli - (11) 4437-1008

##### Araçatuba

Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

##### Bauru

Gerson Trevizani - (14) 3227-8503

##### Campinas

Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

##### Guarulhos

Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

##### Marília

Luiz Carlos Lopes - (14) 3413-2437

##### Ribeirão Preto

João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

##### Osasco

José Antonio F. Antório - (11) 3681-4327

##### Presidente Prudente

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

##### Santos

Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

##### São José dos Campos

Maria Helena Bitelli Baeza Sezaretto - (12) 3931-0086

##### São José do Rio Preto

Senira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

##### Sorocaba

Edgar Delbem - (15) 3231-8459

#### JANEIRO DE 2017

##### Editor

Adhemar Oricchio - MTB 8.171

##### Repórteres

• Gisele Carmona • Ygor Jegorow  
• Bianca Nobre Rossi

##### Assessoria de Imprensa e

##### Produção Editorial

Editor-chefe: Adhemar Oricchio

Editor gráfico: Balduino Ferreira Leite

Site: Gisele Carmona

Redes Sociais: Ygor Jegorow

Impressão: DuoGraf

##### Colaboradores

• Ana Paula Saab • Antonio Higa  
• Carlos Alberto Nonino  
• Clemente de Sousa Lemes  
• Ivaci de Oliveira • Jocelin de Oliveira  
• José Maria Tomazela • José Rodrigues  
• Ulisses de Souza

##### www.sieesp.org.br

Av. das Carinás, 525 - São Paulo - SP  
CEP 04086-011 - (11) 5583-5500

Os artigos assinados nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

4

Matéria de Capa

Educação como o começo de tudo

14

Autismo

Sinais de alerta e as características iniciais do autismo

32

Cursos Sieesp

Capacitação e atualização, uma arma contra a crise

18

Sustentabilidade

Educação, sustentabilidade e reciclagem

36

Matemática

Compreendendo a linguagem matemática por intermédio dos filmes

20

Reflexão

15 de outubro. Salvação ou suicídio coletivo?

42

Jogos e brincadeiras

Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca – Perspectivas de Proebel

24

Psicomotricidade

Educação psicomotora: o brincar no desenvolvimento infantil

46

Aprendizagem

Ensino Médio: tempo e lugar de discussão e produção cultural

26

Educação

O ciclo da educação e seus desafios

48

Coaching

HoloMentoring como auxílio na preparação para o Enem

28

Pedagogia

Preparando para o início de um novo ano letivo

50

Ensino Médio

Reforma do Ensino Médio

30

Nova sede

A nova sede do Sieesp

52

Obrigações

54

Cursos



Benjamin  
Ribeiro da Silva  
Presidente do Sieceesp

benjamin@einstein24h.com.br

# Reforma do Ensino Médio mobiliza escolas particulares

O ensino médio, maior gargalo da educação, com desempenho estagnado e altas taxas de evasão e reprovação, ganhou um plano federal focado em especialização, com a flexibilização de disciplinas e o incentivo à expansão do ensino em tempo integral. A Medida Provisória 746 entrou compulsoriamente na pauta do Congresso Nacional e deve ser votada em até 120 dias.

Como o plano atinge escolas públicas e particulares, o Sieceesp (Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo) resolveu criar uma comissão de educadores especialistas para debater as propostas, sugerir subsídios e aprimorar a questão.

A primeira reunião foi realizada em outubro na sede da entidade e, depois de alguns debates, ficou decidido que a discussão está aberta a toda comunidade da escola particular. Mais dois encontros foram realizados e a diretoria da entidade pretende, com essa iniciativa, ter a possibilidade de mostrar a posição das escolas de ensino privado junto às autoridades governamentais.

Concomitantemente, a Fenep (Federação Nacional das Escolas Particulares), através de seu Colégio de Assessorias Pedagógicas do Ensino Privado, elaborou um documento que foi entregue ao Congresso Nacional, transmitindo os anseios do setor particular de educação para a melhoria da qualidade de ensino e, principalmente, do ensino médio. Ressalta o documento que as escolas particulares “exercem importante papel para o processo educacional brasileiro visto que, além de estarmos inseridos no sistema nacional de ensino, representamos um total

de 9.090.781 de alunos matriculados na Educação Básica, segundo o Censo no INEP de 2014, e tal número justifica a nossa participação efetiva na construção de uma proposta educacional com validade para todo o território nacional”.

O documento destaca ainda: “quanto ao Ensino Médio, entendemos que estamos no meio da discussão sobre a reformulação dessa etapa da Educação Básica, o que nos exige um exercício aprofundado de estudo, discussão e análise. Ainda na seara do papel do ensino privado na formação do ser humano, cabe destacar que a legislação nos garante a possibilidade para contribuir na construção de projetos que interfiram na formulação de normas e políticas educacionais”.

A proposta da Fenep entregue ao Congresso Nacional, faz uma série de considerações e apresenta sugestões a respeito dos ensinos Infantil, Fundamental e Médio; comenta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, destacando que conciliar um projeto formativo deve garantir a todos os sistemas de ensino normas sobre como fazer, já que não adianta dar visibilidade à proposta sem tratar da sua aplicabilidade, ou seja, há a necessidade de prazo, maior que o até então divulgado, para que as instituições possam planejar e viabilizar os momentos de formação dos seus profissionais; faz considerações a respeito da ineficiência dos índices de avaliação do IDEB, enfatizando que as metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024) precisam ser atingidas.

Por fim, o documento mostra que o ensino privado, no decorrer da

---

**A escola particular tem muito a oferecer no processo de ensino do país, mas, infelizmente, sempre fica de fora na hora de colaborar com a formulação das políticas educacionais**

---

história da educação brasileira, vem desempenhando importante papel, sempre colocando-se à disposição das esferas superiores para auxiliar na construção de novas trajetórias do processo de ensinar e aprender no Brasil.

Para finalizar, gostaria de acrescentar que a escola particular tem muito a oferecer no processo de ensino do país, mas, infelizmente, sempre fica de fora na hora de colaborar com a formulação das políticas educacionais, como no caso presente, pois nenhuma entidade da escola particular foi convidada a participar dos debates. Mesmo assim, estamos aqui para colaborar com o novo governo recém empossado, pois o que nos interessa é a melhoria da educação – da pública e da particular.



# Educação como o começo de tudo

Tudo o que merece ser feito, merece ser bem feito. Educar, dentre as atividades humanas, sem dúvida, é uma tarefa que não é possível e nem razoável fazê-la de maneira “mais ou menos”. O “mais ou menos” significa não educar ou, simplesmente, “cumprir tabela”. E é, justamente, o cumprimento de tabela descompromissado que faz da educação uma atividade inconsequente.

Uma nação que não cuida de suas crianças não é justa, não avança e nem se desenvolve, uma vez que o desenvolvimento, sob os aspectos pessoal, social e econômico, supõe espelhar-se no passado, agir com consciência e efetividade no presente, para desenhar e construir o futuro. E esta é uma dinâmica que vai se aperfeiçoando com a realidade de cada época, até chegar à situação ideal, atentando para o fato de que o futuro é, sempre, o momento imediato ao agora.

O grande desafio da educação brasileira é fazê-la com qualidade. Não bastam políticas públicas claras e definidas, nem legislação específica no setor. Na verdade, as temos em abundância. É preciso vontade política, acompanhada da priorização da educação. É sabido e cantado, em verso e prosa, que a educação é o começo de tudo.

Fazer educação com qualidade significa ver e perceber a criança na sua integralidade. Só é possível educar com transmissão de conhecimentos teóricos ou informações, a partir das disciplinas da Base Comum Nacional previamente estabelecidas.

Afinal, o ser humano é um todo indivisível: corpo, mente e espírito. Educar é, pois, atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano. E o papel do professor é mostrar o caminho, de tal forma que o aluno possa trilhá-lo com

segurança ao longo de toda a sua vida, em um processo de aprendizado perene, uma vez que, como dizia Paulo Freire: “Somos seres inconclusos”.

No Brasil, há quase um século se discute a questão da educação integral. Isso ocorre desde os tempos de Anísio Teixeira, Plínio Salgado e Darcy Ribeiro, entre outros com suas experiências e propostas. Porém, só agora houve um despertar para esta realidade, embora de forma incipiente. A educação integral não pode ser encarada como modismo do momento nem, tampouco, como uma modalidade educacional.

Educação integral é diferente de, apenas, escola de tempo integral. Obviamente que, para se educar com visão de integralidade, requer-se a ampliação do tempo de permanência na escola, tanto de alunos, quanto de professores. Nos tempos atuais, isto significa uma

## A educação integral não pode ser encarada como modismo do momento nem, tampouco, como uma modalidade educacional



verdadeira quebra de paradigmas, ou seja, sair do puro academicismo teórico e caminhar para fazer dos saberes adquiridos, verdadeiros instrumentos que permitam aflorar valores éticos e morais, na dimensão da solidariedade. É preparar cidadãos conscientes para os embates da vida, para o trabalho digno e para convivência fraterna respeitosa.

Evidentemente que a proposta da educação integral e sua viabilização passam por desafios que, com certeza, são de fato transponíveis.

Dentre os desafios, o essencial é a consciência de que se esta não for integral, não há Educação. Pois, ao permanecer o sistema convencional estabelecido há tempos, continuaremos a “fazer buraco n’água”, ou seja, a não sair do lugar, a manter fechadas as portas para o crescimento e descobertas por parte do educando. O sistema educacional

atual é perverso e excludente, porque cerceia o legítimo direito, sobretudo, dos mais pobres, de encontrar o caminho da libertação. No dizer da assistente social, educadora e ex-deputada, Sandra Cavalcanti, “é na largada que se estabelece a igualdade”.

Com educação integral e, portanto, de qualidade, a realidade sócio-econômica muda, uma vez que ela promove a igualdade entre, por exemplo, pobres e ricos, ou seja, alunos de escola pública e particular.

Tanto escolas públicas, quanto particulares precisam empreender esforços contínuos para transpor barreiras, adaptando seus currículos e partindo do princípio de que não há diferença entre crianças pobres e crianças ricas. Há, simplesmente, crianças com sonhos legítimos, potencialidades intelectuais e direito a construir um futuro digno, a partir do momento presente.

A educação integral, uma vez implantada em todas as escolas, sejam elas de rede pública ou na privada, constitui-se numa forma de justiça social, oferecendo, a todos, oportunidades iguais de crescimento. E esta preocupação é antiga. Vejamos o que diz o Poeta Carlos Drummond de Andrade: “... se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados, em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem”.

Por outro lado, há de se salientar que, para que a educação seja integral e de qualidade, há a necessidade da participação de toda a sociedade, pois a escola prepara cidadãos a fim de poder transformá-la. Na verdade, conforme um provérbio africano, “é preciso toda uma aldeia para educar uma criança”. Vale Lembrar que esta “aldeia” é formada pelo conjunto de famílias às quais pertencem as crianças. >>>



freepik.com

Enquanto o Ministério e as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação forem ocupados por apadrinhados políticos de qualquer área, a educação brasileira continuará patinando e as consequências são as que nós conhecemos. Nada impede que um “companheiro” político seja competente e dedicado para estar à frente da pasta da Educação, mas é preciso que ele tenha o mínimo de sensibilidade e percepção para orquestrar uma grande mobilização nacional, estadual e municipal em torno de um possível desenvolvimento econômico, supondo o desenvolvimento pessoal e social, o que só acontece através do ensino de qualidade.

A mais recente lei e robusta normativa da Educação Brasileira, hoje fora de dúvida, é o PNE (Plano Nacional de Educação) que, em suas duas edições, foi construído pela própria sociedade. Entre tantas leis diversas que o precederam desde a Constituição Federal de 1988, reza em seu artigo 205: “A Educação é um direito capaz de conduzir ao pleno desenvolvimento da pessoa, fundante da cidadania, além de possibilitar a preparação para o mundo do trabalho. A Educação, direito de todos e dever do Estado e

## A Educação é um direito capaz de conduzir ao pleno desenvolvimento da pessoa, fundante da cidadania

da família, será promovida e incentivada com a colaboração da Sociedade”.

Em 1996, a nova LDB -- Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96) estabeleceu a “Década da Educação”, no final da qual, todos os professores teriam que ter formação de nível superior e determinando, além disso, que a jornada escolar no ensino fundamental em todas as escolas, deveria ter sido ampliada. E mais, a LDB, também, indo na trilha da Constituição “Cidadã”, ressalta a verdadeira dimensão da Educação, ao afirmar: “A Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e

organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (artigo 1º).

Como vemos, não são apenas as “determinações” do PNE (2014) que não estão sendo implementadas, mas, desde há muito tempo, tem faltado vontade e ousadia política, por parte das autoridades brasileiras, que insistem em não priorizar a educação.

No ano 2000 o FUNDESCOLA- Fundo de Desenvolvimento da Escola (MEC) publicou um documento, sob o título “Pela Justiça na Educação”. Os coordenadores de sua elaboração, Leoberto Narciso Branches (então Presidente da ABMP) e Antonio Emílio Sendim Marques (então Diretor Geral da FUNDESCOLA), assim se expressaram: “Justiça na educação significa alunos matriculados em escolas equipadas, com professores qualificados, materiais didático/pedagógicos suficientes, currículo escolar apropriado à realidade do aluno, recursos disponíveis, mecanismos de controle sociais instituídos e com a participação dos pais e da comunidade na gestão escolar em ambiente construído para o sucesso do aluno. Em outras palavras, “justiça na educação” significa igualdade de oportunidades que possibilitam transformações sociais, >>>

# TARIFA ZERO

PARA VR REFEIÇÃO  
E VR ALIMENTAÇÃO.



COM A KLIMA, OS BENEFÍCIOS MAIS DESEJADOS PELOS FUNCIONÁRIOS TÊM CONDIÇÃO ESPECIAL: TARIFA ZERO.

Com a parceria da Klima Corretora junto ao SIEESP e à VR Benefícios, a sua empresa tem muito a ganhar. O motivo é simples: são os benefícios mais desejados, com as condições imperdíveis que só a Klima pode oferecer. Solicite nossa proposta e proporcione aos seus funcionários os benefícios VR Refeição, VR Alimentação, VR Auto, VR Transporte e VR Cultura. Você cuida mais dos funcionários e eles cuidam mais da sua empresa.



## VANTAGENS DE TRABALHAR COM A VR BENEFÍCIOS:

- Agilidade, praticidade e segurança na distribuição do benefício.
- Valores e periodicidade estipulados por sua empresa.
- Solicitação de créditos pelo sistema on-line e muito mais.

Entre em contato com a  
**Klima Corretora de Seguros**  
e solicite uma proposta.  
**Tel.: (11) 5087-6522**

**Klima**  
CORRETORA DE  
Seguros





## A educação é a alavanca do desenvolvimento sob o ponto de vista pessoal, social e econômico

caracterizadas na adoção de novos comportamentos e valores, na reorganização da sociedade, no pleno desenvolvimento humano e na perspectiva de mudança do presente e do futuro”.

Pois bem, apesar de tantos documentos orientadores e estimuladores da educação de qualidade compatível com a dignidade das pessoas, de novo, estamos às voltas com a situação angustiante de sempre, ou seja, as metas do PNE - 2014 não estão sendo cumpridas e os prejuízos sofridos pelos estudantes, e pela nação como um todo, são imensuráveis e irreversíveis, uma vez que a oportunidade que se perde, hoje, dificilmente se recupera, amanhã.

O resultado do PISA – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, edição de 2015, nos coloca na 60ª posição entre 76 países, sendo que, na América latina, ficamos ligeiramente à frente, apenas, da Argentina (62ª), Colômbia (67ª) e Peru (71ª). Pior do que a constrangedora posição no ranking do PISA é ver a frustrante evasão escolar, a acentuada desigualdade social, a criminalidade crescente e a qualidade de vida deteriorada.

Para o sucesso da educação, em qualquer país, é fundamental o equilíbrio governamental e a boa gestão pública. No Brasil, porém, no contexto atual, não há muito que esperar. A crise política que aqui se instalou e gerou a crise econômica, é proveniente da crise de ética. Esta é a prova mais contundente e incontestável de que não basta fazer educação, apenas, com transmissão de conhecimentos teóricos sem estar formando para a cidadania, para o respeito e, obviamente, para o resgate dos valores éticos e morais. Afinal, os detentores do poder, salvo exceções, devem ter frequentado “boas” escolas e, possivelmente, são formados, via de regra, nas melhores universidades. E daí?

Pelo menos enquanto a consciência política apurada não acontece, o segredo está no “salve-se, quem puder”, ou seja,

cada município, cada escola pública ou particular, têm que realizar o seu melhor, a partir dos recursos disponíveis e do idealismo que lhes é pertinente, com a perspectiva de se fazer surgir uma nova sociedade, da qual surgirão lideranças autênticas para todas as esferas e, especialmente, a política.

Sem ironias e sem pessimismo, a realidade das políticas educacionais no Brasil nos permite afirmar que, literalmente, “a teoria, na prática, é outra” ou, mais exatamente, o sonho pode transformar-se em pesadelo, à medida que percebemos o empobrecimento da população, sob todos os aspectos, na contramão de tudo o que preconizam leis, decretos e planos...

Os governos são passageiros e a nação é permanente. É, sim, tempo de se fazer da educação um Projeto de Estado, abandonando-se a velha prática de entendê-la como uma atividade qualquer na dinâmica governamental em que, cada gestor, à sua época, queira imprimir sua marca ou seu jeito de administrar, abandonando os avanços conquistados em gestões anteriores e, o que é pior, não levando em consideração a essência do ser humano criança, adolescente ou jovem, que é a sua dignidade, ao negar-lhes a estrutura mínima, necessária e indispensável ao início de sua caminhada com



freepik.com

foco na autoestima e na realização pessoal. Toda aprendizagem precisa proporcionar ao aluno as condições necessárias para alcançar a condição de ser humano competente, competitivo e ético.

O começo de qualquer mudança ou transformação é a indignação. E diante do quadro atual não há como o cidadão brasileiro e, muito particularmente, o cidadão educador não indignar-se. Porém, indignar-se é o primeiro passo da ação concreta. Quem quiser fazer uma grande caminhada, tem que dar o primeiro passo. Claro que muitos passos têm sido dados, mas são necessários passos firmes, decididos e concatenados e, ousado dizer, passos dados por cada educador e cada escola, em seus respectivos municípios. Indignar-se é não perder a esperança. É acreditar na educação enquanto verdadeira utopia revestida de idealismo, algo que se coloca na frente e se corre atrás, até que o objetivo seja alcançado.

A educação é a alavanca do desenvolvimento sob o ponto de vista pessoal, social e econômico. É óbvio que a educação de qualidade, numa visão de integralidade, desencadeia um processo de crescimento e maturidade, a qual possibilitará ao indivíduo, as condições indispensáveis à conquista do bem estar, o que, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), é

preconizado pelo conceito de saúde: “Um estado de completo bem estar físico, mental e social é não somente ausência de afecções e enfermidades”.

É evidente que a educação é a grande “ferramenta” que pode permitir capacitação para o trabalho com competência, criatividade e competitividade, o que, por sua vez, impulsionará o desenvolvimento na verdadeira acepção da palavra, alcançando, sobretudo, o bem estar ou equilíbrio social, peça chave para o desenvolvimento e resultado do mesmo.

Recentemente, numa entrevista ao jornal “O Globo”, Robert Lucas, professor da Universidade de Chicago e ganhador do Nobel de Economia em 1955, defendeu que a educação é o principal fator que diferencia uma economia do sucesso das demais, afirmando: “Quando se cortam investimentos em educação, toda uma geração de crianças vai crescer ignorante. E o país vai pagar por isso”. Um país que, por omissão, irresponsabilidade ou desmandos, aborta o legítimo direito de seus cidadãos acumularem saberes, não experimenta o desenvolvimento e, por consequência, fomenta as diferenças sociais, que são o ponto de partida para a violência.

Parece que, historicamente, no Brasil, os governos têm sido “useiros e vezeiros” >>>



Oferecemos muito mais do que uma assessoria jurídica.

Oferecemos parceria, solidez e soluções inovadoras para compartilhar a sua visão.

#### Áreas de atuação

- ❖ Societário
- ❖ Tributário
- ❖ Empresarial
- ❖ Trabalhista
- ❖ Terceiro Setor
- ❖ Cível, Família e Sucessões

A Celso Carlos Fernandes e Melo conta com 30 anos de experiência em Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa especializada em Instituições de Ensino.

Ética, estratégia, eficácia, sigilo, dedicação e solidez para atender todas as suas necessidades.



www.ccfmadvocacia.com.br    advocacia@ccfmadvocacia.com.br    11 3513-5080

Rua Voluntários da Pátria, 1088  
02010-100 - Santana - São Paulo / SP



freepik.com

em não cumprir o que determinam as leis elaboradas e aprovadas pelos respectivos legislativos e sancionadas pelos mesmos governos. Não fosse assim, a educação brasileira seria modelo para o mundo, a exemplo do que ocorre na Finlândia, Japão, Coréia do Sul, Taiwan, entre outros países. É sabido que uma característica em comum dos países que priorizam a educação é que detêm os menores índices de corrupção e de violência.

Ao reler as 20 metas propostas pelo último PNE, temos uma sensação de angústia, uma vez que se passaram, praticamente, dois anos da sanção presidencial da lei elaborada e aprovada pelo Congresso Nacional, que foi precedida por ampla discussão da sociedade civil, e não se avançou, conforme o previsto. E o pior, sabe-se lá que rumos tomará o Brasil nos próximos anos. Fala-se, constantemente em retomar a economia, mas como fazê-lo se, em nenhum momento, pensou-se na educação como carro chefe do progresso e fortalecimento econômicos? As metas do PNE são ousadas e factíveis e, mesmo no caso de não as consolidarmos, na sua plenitude e nos prazos estabelecidos, teremos avançado significativamente em termos de qualidade e justiça social, podendo desenhar

um modelo de desenvolvimento sólido para o futuro.

Os sonhos do povo começam a ser construídos no ventre materno e, para acalentar e burilar estes sonhos, a criança precisa “entrar para a escola” logo após seu nascimento, ainda mais que os mesmos sonhos, para serem concretizados, exigem de seus pais a inserção no mercado de trabalho. Afinal, são as crianças, ainda “na barriga da mãe” os futuros promotores do desenvolvimento ideal de uma sociedade. O que fazer se não há vagas suficientes nas creches ou centros de educação infantil? Hoje, há disponibilidade de vagas para, apenas, 27,9% das crianças na faixa etária até três anos, sendo que essa disponibilidade teria que ser, já, para 50% dessa população. Esta defasagem é de, aproximadamente, 15 anos, se considerarmos que na última década o crescimento na oferta de vagas para creches foi de 1,8% ao ano.

Temos duas realidades a considerar: Por um lado, crianças em idade escolar fora da escola ou com educação deficiente e, por outro, uma multidão de analfabetos absolutos ou funcionais. O que nos faz crer que só há, também, duas formas de erradicar o analfabetismo absoluto e funcional: Educação infantil e do ensino

fundamental de qualidade para todos e programas robustos de alfabetização de jovens e adultos. E isto só vai acontecer, mediante a participação coletiva dos vários segmentos da sociedade, em um verdadeiro mutirão de cidadania. A vida das pessoas acontece nos municípios e há um dito popular que diz: “Quem tem que gostar mais de nós, somos nós mesmos”, ou seja, o desenvolvimento se efetiva, a partir das cidades, com a cumplicidade de seus cidadãos.

É claro que o estabelecimento de metas e percentuais, a serem alcançados, faz parte de qualquer planejamento estratégico. Entretanto, é preciso que se tenha uma visão de conjunto sobre a existência humana, como resposta a uma única pergunta: Para que educar? - À medida que se tenha bem claro que o ato de educar consista em proporcionar conhecimento e sabedoria, ao mesmo tempo, e que este é um direito universal, certamente, encontra-se o “fio da meada”. Tudo é uma questão de vontade política e consciência coletiva participativa. Ora, o conhecimento, esse o qual pode mudar com novas descobertas, permite competência profissional e competitividade, ao passo que a sabedoria é imutável, porque tem sua base nos >>>



Tenha a **Cultura Inglesa**  
dentro da sua instituição de ensino,  
da educação infantil ao nível superior.

Com o **Cultura In**, sua instituição passa a contar com  
**o melhor curso de inglês do mercado**

- Cursos próprios, desenvolvidos pelos nossos experientes profissionais (educadores, pedagogos, professores, especialistas em tecnologia);
- Conteúdos constantemente atualizados com base em extensivas pesquisas de mercado e tendências em ensino de línguas;
- Aulas desenvolvidas pensando nas necessidades do aluno brasileiro.
- Centro preparatório e aplicador de exames de proficiência internacionais.

**Conheça o Holiday Club:** o programa de férias para crianças de 6 a 9 anos,  
com atividades que fazem a criança aprender brincando.



Para mais informações,  
entre em contato conosco:

[culturain@culturainglesasp.com.br](mailto:culturain@culturainglesasp.com.br)

Tel. (11) 3039-0533





valores éticos, morais, religiosos e familiares.

Para atingir as metas do PNE como, por exemplo, quanto à taxa de alfabetização da população com 15 anos de idade ou mais, com a consequente erradicação do analfabetismo, ou a universalização do atendimento à população de 15 a 17 anos de idade, isso, junto de um currículo adequado à realidade, logicamente, há uma dependência de ações oriundas do poder central. No entanto, muito pode ser feito em nível local, como já tem acontecido em muitos municípios brasileiros. A escola é a “alma da cidade”, o professor é a “joia da coroa” e educar é uma missão. A alma é a situação ideal. O ouro, a prata e o diamante precisam ser burilados para transformarem-se em jóias. Para o cumprimento de toda missão, deve-se estar preparado.

Um dos grandes desafios da educação brasileira é a formação do educador. Infelizmente, salvo exceções, as instituições de ensino superior que atuam na formação de professores estão voltadas para a graduação em série, não se preocupando com os níveis qualitativos dos futuros educadores, bem como do seu fundamental papel, na perspectiva de fazer surgir uma nova sociedade. É, por-

## Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana

(Carl Jung)

tanto, imprescindível rever as posturas das universidades, cuja função vai além da transmissão de conhecimentos teóricos, com a respectiva certificação no final do curso. Especialmente, na área da formação de professores, as universidades têm que preparar para a cidadania responsável, considerando que os futuros profissionais da educação têm a nobre e grave missão de construir o alicerce do desenvolvimento. E esta dinâmica tem que ser constante e perene, porque todos os dias nascem crianças que, em seguida, vão estar nas escolas.

Os profissionais da educação são os atores principais de uma cidade, sem os

quais os profissionais de outras áreas não existiriam. Sempre foi assim na história da humanidade. Mas, também, sempre cometeram-se injustiças com os educadores, tanto na sua formação, quanto na sua valorização, que inclui remuneração compatível com a essencialidade de sua atuação. Porém, além da formação acadêmica dos professores ofertada, atualmente, quase sempre de forma deficitária, pelas faculdades, há que se construir um processo eficiente de formação continuada, abordando aspectos de conteúdos curriculares adaptados a cada realidade, visão de integralidade e resgate de valores humanos, dentro de um verdadeiro processo de reeducação, considerando-se o fato de que, conforme o título do autor francês, Michel Quoist, a educação tem o mistério de “Construir o homem e o mundo”.

A formação continuada não se dá, necessariamente, apenas com a participação em grandes congressos, fóruns ou seminários, mas, especialmente, em nível local, através de estudos de casos, troca de experiências, discussões sobre as dificuldades de aprendizagem e suas causas, bem como através da realização de mini encontros micro regionais com temas específicos e pertinentes.



freepik.com

Vivemos um paradoxo na educação brasileira. Por um lado, existem políticas públicas específicas bem definidas, com legislação abundante, a exemplo do PNE, que é a expressão mais lúcida do que pensam educadores e os vários segmentos da sociedade e, por outro, existe a falta de vontade política e priorização da educação, sem a consciência de que a mesma é propulsora do desenvolvimento.

Mas o paradoxo vai além. Com a busca da alta sofisticação tecnológica, por parte de algumas escolas, em detrimento da absoluta falta de estrutura física e didático/pedagógicas na grande maioria delas, sobretudo, de municípios muito pobres em múltiplas regiões do país, os recursos financeiros são importantes. Entretanto, só com sua disponibilização, não se faz educação de qualidade. É preciso muito mais: consciência, sensibilização social, percepção do aluno na sua integralidade e visão humana além de auto e “alter” valorização do professor.

Não dá para ficar, apenas, esperando que detentores do poder político assumam, de forma transparente, seu papel na efetivação das políticas públicas. Talvez seja o caso de atuar com “um olho no peixe, e outro no gato”, ou seja, com os recursos disponíveis, focar na atuação de formar futuros cidadãos conscientes,

entre os quais, ao tempo em que se pressiona por justiça educacional, mediante a coerência por parte daqueles que receberam do povo o voto de confiança e, líderes políticos de verdade possuem, portanto, o dever da reciprocidade.

A grande proposta da educação tem que ser a de eliminar distâncias entre ricos e pobres, grandes e pequenos, fortes e fracos, integrados à sociedade e dela marginalizados...

Dois pensamentos precisam nortear a ação do educar e dos educadores:

“Eu nunca poderia pensar em educação sem amor. É por isso que me considero um educador, acima de tudo. Porque sinto amor” (Paulo Freire);

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana” (Carl Jung). •



**VALTER PEGORER**

Graduado em Pedagogia, com especialização em “Educação Integral”. Cursou Filosofia e Teologia. Fundou a UNILLUZ – “Universidade Livre para o Desenvolvimento Luz do Mundo” (para atuação em EAD) e a FACED – Faculdade “Apucarana Cidade Educação”. É escritor, consultor e palestrante. Livros escritos: “Pastoral da Saúde, Uma Exigência da Igreja Hoje” – Edições Paulinas – 1975; “Os Sonhos do Povo” – TEXTONOVO Editora – 2010; “Educação Integral, Um Sonho Possível e de Realização Necessária” – TEXTONOVO Editora – 2014.

**MSM**  
MUNHOZ SOARES  
MARTINHO  
— Sociedade de Advogados —

## ASSESSORIA JURÍDICA SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

Com mais de 10 anos de experiência, o MSM propõe soluções para a redução da inadimplência, interpretação da legislação educacional, ações específicas visando a prevenção de riscos trabalhistas e gestão financeira para a sua escola.



[www.msmdadvogados.com.br](http://www.msmdadvogados.com.br)



[contato@msmdadvogados.com.br](mailto:contato@msmdadvogados.com.br)



11 2366 8326



Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.550 - cj 2706  
Chácara Santo Antônio  
Cep 04711-130 - São Paulo

Conciliação Cível Contratos Trabalhista Cobrança

# SINAIS DE ALERTA E AS CARACTERÍSTICAS INICIAIS DO AUTISMO

**Existem marcos evolutivos importantes do desenvolvimento infantil que precisam ser conhecidos, respeitados e avaliados cuidadosamente**



Fernanda tinha dois anos de idade e ainda não falava, resistia aos cuidados paternos e não interagia com outras pessoas. Preocupados com o comportamento da filha, os pais Ricardo e Juliana, resolveram procurar a ajuda do médico pediatra da criança.

“Mãe, não seja ansiosa! Sua filha não tem nada. Clinicamente, é super saudável, mas ela é mais lenta no desenvolvimento mesmo... ela tem o tempo dela, vamos aguardar mais alguns meses e tudo ficará bem, ok?”

Infelizmente, escuto relatos como esse diariamente no consultório. Mães que ao identificar comportamentos sugestivos de autismo, levam suas dúvidas e angústias ao pediatra da criança e acabam por perder oportunidades de iniciar uma intervenção precoce para o tratamento do transtorno do espectro autista.

Vamos deixar claro uma coisa: Não existe essa questão de “tempo dela”. O que existem são marcos evolutivos importantes do desenvolvimento infantil, também chamados de *developmental child milestones* e que precisam ser conhecidos, respeitados e avaliados cuidadosamente, quando alterados.

Claro que não se trata de uma ciência exata, entretanto, na identificação de atrasos importantes do desenvolvimento da criança, precisamos acender o sinal de alerta e iniciar uma investigação detalhada.

Portanto, pais, familiares, responsáveis e pediatras precisam estar atentos a alguns sinais de alerta para a possibilidade de um transtorno do espectro autista. A presença de um desses sintomas não significa que a criança tenha autismo, mas deve sinalizar a importância de uma avaliação comportamental detalhada a ser realizada por um médico especialista em desenvolvimento infantil.

Reforço que o autismo é uma questão de saúde pública, visto que a incidência dessa condição comportamental é muito elevada. Sendo assim, será de fundamental importância que o médico pediatra tenha conhecimento psicopatológico para conduzir bem os casos de autismo que, diariamente, aparecem em seus consultórios e ambulatórios médicos.

### CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Bebês com autismo apresentam grande déficit no comportamento social, tendem a evitar contato visual e se mostram pouco interessados na voz humana. Eles não assumem uma postura antecipatória; por exemplo, colocando seus braços à frente para serem levantados pelos pais, ficando indiferentes ao afeto e não demonstrando expressão facial ao serem acariciados.

Outra característica observada em alguns bebês e crianças pequenas com autismo é o início normal de seu desenvolvimento de habilidades sociais, interrompendo esse processo de repente quando a criança começa a regredir em seu desenvolvimento social. Por exemplo: a criança com dois anos de idade que simplesmente para de falar, de “mandar tchauzinho” e de brincar socialmente com nos jogos do tipo “pega-pega”.

Esse comportamento também se percebe quando crianças não seguem seus pais pela casa e não demonstram ansiedade por se separar dos mesmos. Não se interessam em brincar com familiares e há indiferença por jogos ou atividades em grupo. Suas ações podem se limitar a atos repetitivos e estereotipados, como cheirar e lambe objetos ou bater palmas e mover a cabeça e o tronco para frente e para trás.

O interesse por brinquedos pode ser peculiar: a criança pode gostar do movimento circular da roda de um carrinho ou do barulho executado por ele, por exemplo. Essas alterações estão relacionadas com as respostas não usuais às experiências sensoriais diferentes vivenciadas pela criança.

Da mesma forma, pode-se ocorrer fascinação por luzes, sons e movimentos que o despertem para um interesse muito grande pelo ventilador de teto ou por uma batedeira elétrica, por exemplo. A textura, o cheiro, o gosto, a forma ou a cor de um objeto também pode desencadear um interesse específico no autista.

Essa criança pode se sentir incomodada por pequenas mudanças em sua rotina diária, a que pode resultar em violentos ataques de raiva. Também é observado que quase a totalidade de crianças autistas resiste em aprender ou praticar uma nova atividade, sendo essa, uma grande dificuldade para a adesão da criança em um programa de tratamento.



freepik.com

### TRANSTORNOS ASSOCIADOS

A inteligência fica comprometida em grande parte das crianças com autismo. Cerca de 56% desses pacientes apresentam algum grau de deficiência intelectual; contudo, muitas dessas crianças podem frequentar escolas e ter um desempenho acadêmico regular.

Outros transtornos associados podem estar presentes e algumas dessas principais condições são o transtorno obsessivo compulsivo, o transtorno de ansiedade generalizada, os transtornos de tiques e o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.

Adolescentes autistas podem adquirir sintomas obsessivos, como ideias de contaminação e apresentar comportamentos compulsivos e ritualísticos — por exemplo, toques repetitivos em certos objetos pessoais, rituais de lavagem e repetição de perguntas.

### SINAIS DE ALERTA!

#### AOS 4 MESES DE IDADE:

- Não acompanha objetos que se movam na sua frente.
- Não sorri para as pessoas.
- Não leva as mãos ou objetos à boca.

- Não responde a sons altos.
- Não emite sons com a boca.
- Não sustenta a cabeça.
- Dificuldade em mover os olhos para todas as direções.
- Perdeu habilidades que já possuía.

#### AOS 6 MESES DE IDADE:

- Não tenta pegar objetos que estão próximos.
- Não demonstra afeto por pessoas familiares.
- Não responde a sons emitidos próximos a ele.
- Não emite pequenas vocalizações.
- Não sorri ou dá risadas ou expressões alegres.
- Perdeu habilidades que já possuía.

#### AOS 9 MESES DE IDADE:

- Não senta, mesmo com auxílio.
- Não balbucia.
- Não reconhece o próprio nome.
- Não reconhece pessoas familiares.
- Não olha para onde você aponta.
- Não passa os brinquedos de uma mão para outra.
- Não demonstra reciprocidade.
- Não responde às tentativas de interação.
- Perdeu habilidades que já possuía. >>>

**AOS 12 MESES DE IDADE:**

Não faz contato visual.  
 Não engatinha.  
 Não fica em pé, quando segurado.  
 Não procura objetos que vêm sendo escondidos.  
 Não fala palavras como “papai” ou “mamãe”.  
 Não entende comandos como “mandar tchau”.  
 Não aponta para objetos.  
 Perdeu habilidades que já possuía.

**AOS 18 MESES DE IDADE:**

Não anda.  
 Não fala pelo menos seis palavras.  
 Não aprende novas palavras.  
 Não expressa o que quer.  
 Não aponta para mostrar algo.  
 Não se importa se o cuidador se afasta ou se aproxima.  
 Não copia comportamentos.  
 Perdeu habilidades que já possuía.

**AOS 2 ANOS DE IDADE:**

Não fala frases com duas palavras que não sejam imitação. (exemplo: quero água)  
 Não copia ações ou palavras.  
 Não segue instruções simples.  
 Não anda de forma equilibrada.

Não entende o que fazer com utensílios comuns como colher, telefone, escova de cabelo.  
 Perdeu habilidades que já possuía.

**AOS 3 ANOS DE IDADE:**

Cai muito ao andar.  
 Fala muito pobre ou incompreensível.  
 Não compreende comandos simples.  
 Não consegue brincar de “faz de conta”.  
 Não consegue brincar com brinquedos simples (Exemplo: quebra-cabeça ou Lego).  
 Não há interesse em brincar com outras crianças.  
 Perdeu habilidades que já possuía.

**AOS 4 ANOS DE IDADE:**

Não brinca com outras crianças.  
 Interage com poucas pessoas.  
 Resiste em trocar de roupas.  
 Não aprende histórias de “faz de conta”.  
 Dificuldades na fala.  
 Não entende comandos simples.  
 Não usa pronomes “você” e “eu” corretamente.  
 Tem dificuldade em rabiscar um desenho.

Perdeu habilidades que já possuía.

**AOS 5 ANOS DE IDADE:**

Não demonstra variedade de emoções.  
 Pouco ativo.  
 Distrai-se facilmente.  
 Não interage com as pessoas.  
 Não sabe diferenciar o que é real e imaginário.  
 Não desenha figuras.  
 Não consegue escovar os dentes, tomar banho ou se vestir sozinho.  
 Não conversa sobre atividades ou experiências diárias vividas.  
 Não consegue falar o próprio nome completo.  
 Não consegue jogar ou praticar uma variedade de atividades.  
 Não usa o plural ou o tempo passado corretamente.  
 Perdeu habilidades que já possuía. ●

**GUSTAVO TEIXEIRA**

Médico Psiquiatra da Infância,  
 Professor Visitante - Bridgewater State University, Mestre em Educação - Framingham State University, Diretor Executivo - CBI of Miami.  
[www.cbiofmiami.com](http://www.cbiofmiami.com)

Reduzir a inadimplência do seu colégio  
aliada a gestão financeira eficaz.



## **Advice POS** a evolução em **Sistema** de **Gestão Educacional**

*Advice POS*, o Sistema de Gestão Educacional que possibilita você ter a visão completa do seu colégio na palma da sua mão.

Com total integração com as áreas administrativa, de captação e acadêmica, o processo financeiro será muito mais preciso, seguro e ágil para sua tomada de decisão, possibilitando a redução da inadimplência e um melhor planejamento financeiro.

Com o *Advice POS* você terá muito mais tempo para aquilo que realmente importa: a captação, manutenção e futuro dos seus alunos.

- Gestão financeira e orçamentária
- Controle de indicadores
- Planejamento escolar
- Captação de alunos
- Gestão de compras
- Interface web
- Solução Quadro Horário

11 3513-5075 • [www.advicesystem.com.br](http://www.advicesystem.com.br) • [comercial@advicesystem.com.br](mailto:comercial@advicesystem.com.br)





Nos dias de hoje é preciso que cada indivíduo tenha a consciência de que é necessário se preocupar e cuidar do meio ambiente no qual se vive



A exigência por comportamentos, atitudes sustentáveis e valores éticos nos espaços sociais, permite repensar a questão da sustentabilidade na Educação em seu contexto ampliado, o qual envolve uma perspectiva ampliada de mundo, clareza da finalidade do ato educativo, posição política e concepção de homem e mundo.

Vimos que educar para a sustentabilidade é uma proposta desafiadora, estamos com o novo ano pela frente, uma boa oportunidade das escolas cuidarem desse aspecto, pois, implica em criar condições para que as iniciativas educacionais sejam estratégicas na realização das mudanças necessárias, motivando os alunos a agirem com responsabilidade em direção às metas de sustentabilidade e responsabilidade social; contribuindo na formação de sujeitos críticos, responsáveis e ativos na sociedade em que vivemos.

Sabemos que é preciso mudar e transformar nossa forma de pensar, muitas vezes pautada em uma educação formal, tradicional, minimizando o ensino somente em lousa e pincel. Precisamos romper com velhos paradigmas sociais e acadêmicos da linearidade do conhecimento e da fragmentação do saber em busca de um planejamento didático que viabilize o diálogo, a cooperação e a troca entre Educação e Sustentabilidade, aplicados a novas descobertas e formas de aprender. Utilizando materiais e metodologias diferenciadas para ampliar o saber fazer, gerando assim, um elo entre conhecimento e prática dentro de um ambiente de aprendizagem. Refletir, por exemplo,

# Educação, Sustentabilidade e Reciclagem



sobre o lixo orgânico, é um meio de trabalhar conceitos, valores, atitudes, posturas e éticas, de grande importância que envolve a realidade do dia-a-dia de cada um.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (2001), a educação ambiental possibilitará desenvolver o conhecimento vivido no cotidiano de cada aluno, relacionando conteúdos e práticas na preservação do meio ambiente; e oportunizará mudança de atitudes, hábitos e valores, pois aquele aluno que antes jogava o lixo fora da lixeira, após entender o que é cuidar da natureza e do ambiente em que vive, mudará seu comportamento. Portanto a inserção curricular da educação ambiental no Projeto Político-Pedagógico das instituições de ensino é imprescindível, de forma interdisciplinar, para promover a construção do conhecimento com criticidade, ética e transformação de valores que reorientem atitudes para a construção de sociedades sustentáveis.

É a preservação da vida humana, que também inclui a preservação do bem comum e da natureza do ser humano. Nos dias de hoje é preciso que cada indivíduo tenha a consciência de que é necessário se preocupar e cuidar do meio ambiente no qual se vive, para que haja a prática de uma sustentabilidade concreta, aperfeiçoando assim, a percepção crítica acerca dos problemas e soluções ambientais.

Reduzir, Reutilizar e Reciclar é compreender a importância da reciclagem para o futuro das novas gerações, repensando a necessidade do consumo dentro

**Meio ambiente é direito fundamental, inerente à condição humana e deveria ser tratado de maneira responsável e transparente**



do cotidiano escolar, buscando sempre novas utilidades aos objetos, transformando e mudando para melhor o mundo em que vivemos; um trabalho de conscientização possível a partir da integração entre educação, sustentabilidade e reciclagem. O educador tem a função de mediador na construção de referenciais ambientais e deve saber usá-los como instrumentos para o desenvolvimento de uma prática social centrada no conceito da natureza.

No entanto o IPEA destaca que um grande volume de material orgânico ainda é desperdiçado ao ser encaminhado diretamente aos aterros e lixões, e o mesmo poderia passar por tratamento para gerar energia. O estudo aponta, ainda, que esta ação gera despesas as quais poderiam ser evitadas caso o material orgânico fosse separado e encaminhado para um tratamento específico. Há uma necessidade urgente em nosso país de evidenciar a importância da educação ambiental em todos os ambientes, escolares ou não escolares, não deixando nenhum setor de fora. O desafio que se coloca é de elaborar uma educação ambiental crítica e inovadora em dois níveis: formal e não formal.

Segundo Jacobi (1997), a noção de sustentabilidade implica, portanto, uma inter-relação necessária de justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a ruptura com o atual padrão de desenvolvimento.

É importante assinalar que a Educação Ambiental está muito distante de alcançar todas as salas de aulas das

escolas brasileiras. Portanto, meio ambiente é direito fundamental, inerente à condição humana e deveria ser tratado de maneira responsável e transparente, para que todo cidadão atuasse de forma ativa em defesa de uma sociedade sustentável, a qual representa a possibilidade de mudanças sociopolíticas, que por sua vez, não comprometam os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades. Assim, possibilita-se o crescimento da consciência ambiental e se expande possibilidade de a população participar em um nível mais alto no processo decisório, como uma forma de fortalecer sua responsabilidade na fiscalização e no controle dos agentes de degradação ambiental.

É a preparação do nosso aluno para ser um sujeito crítico, transformador e atuante na sociedade em que vive. É, acima de tudo, um ato político que desenvolve em nossos alunos uma consciência local e planetária; e principalmente, a transformação de atitudes. “O principal eixo de atuação deve buscar, acima de tudo, a solidariedade, a igualdade e o respeito à diferença por meio de formas democráticas de atuação baseadas em práticas interativas e dialógicas” (JACOBI, 2005, p. 243). •



**SIMONE DA SILVA VIANA**  
Pesquisadora, escritora e professora da Universidade Estácio de Sá.





# 15 DE OUTUBRO.

## SALVAÇÃO OU SUICÍDIO COLETIVO?

... é necessário amputar, diz o vendedor de muletas.

**NA CIDADE DE SÃO PAULO, 15 DE OUTUBRO DE 2016.**

Que o mundo está realmente de cabeça para baixo, enxovalhado de falácias e de hipocrisias, eu não tenho a menor dúvida.

Que a vida está difícil de ser vivida; que a verdade dos fatos é sempre uma meia-verdade; que vários países desta Latino América estão à beira de um colapso sócio-político-educacional-econômico e que aos governantes, à miúdo, faltam-lhes parafusos da moral, ética e de uma gota de inteligência, eu também não hesito em crer.

Igual, é doloroso aceitar que o nosso país tropical vive uma crise social chocante, quase uma surda guerra civil: 160 brasileiros são assassinados todos os dias. Tudo somado, dá a arremediadora cifra de 4.800 homicídios/mês, cerca de 60 mil violentas mortes/ano.

Um em cada 10 humanos chacinados no planeta é brasileiro. Aqui, a cada hora que passa, há 5 estupros e, de 5 jovens, 4 têm medo de serem assassinados.

Eu não titubeio acreditar que, de costas para esta realidade, há religiões que, dando uma *meia volta volver*, prometem a “salvação” nesta mesma vida e exibem milagres na TV, os quais até o próprio Deus duvidaria. Além disso, locupletam-se de uma dinheirama, a qual faria corar de vergonha o próprio Martinho Lutero...

—•—•—

Perguntar-me-ia o leitor atento, o que as ideias que descansam nos parágrafos acima têm a ver com o dia 15 de outubro, dia este que, em boa parte, enche-me de desonra?

Simples. É o dia do professor. Mas como assim?

Simples. Viver este dia e lançar sobre ele uma contemplação que apenas vise ao superficial, faz-nos construir uma visão mentirosa, estrábica, tão enviesada, quanto caricata, longínqua daquele mundo acima descrito.

—•—•—

Em vez do 1º de abril, este deveria ser o dia da mentira.

Provo:

Hoje, dia 15, pelas redes sociais repletas de disparates, recebi mil elogios e outros parabéns por ser o “meu” dia. Um jornal, em página inteira, mostrou a publicidade de uma instituição de ensino, jogando confetes à figura do mestre: “aos professores, *Sol do dia, luz da noite, nosso muito obrigado*”. À noite, alguns telejornais enfiaram-se de consagrações “*Àqueles que nos ensinam muito mais que teorias, que nos preparam também para a vida, todo o nosso carinho e gratidão*”.

“*Aprende para ensinar, ensina para viver, vive para educar. Parabéns, professor*”, exalta uma revista semanal, em anúncio pago.

As páginas de redes sociais também foram pródigas em “parabéns a você”

assim: “*Lição de hoje: a educação forma o caráter! Parabéns, professor, pelo importante papel na evolução humana!*”

Por fim, a comparação que segue adiante, chula, sarcástica e recebida por mim, declama: “*PROFESSOR, te desejamos um salário de deputado e um prestígio de jogador de futebol!*”.

—•—•—

Prometo não me demorar neste texto, mesmo porque a leitora já deve estar percebendo aonde eu quero chegar.

A d-i-s-t-â-n-c-i-a entre a mentalidade subliminar contida nos “parabéns” e nos discursos sobreditos e a realidade vivida pelos profissionais da educação, hoje em dia, é assombrosa. Abissal.

A tal ponto chega tal disparate, que eu deveria ter páginas e páginas neste folhetim, para analisar o desprestígio em que eles se encontram, ou melhor, em que nos encontramos.

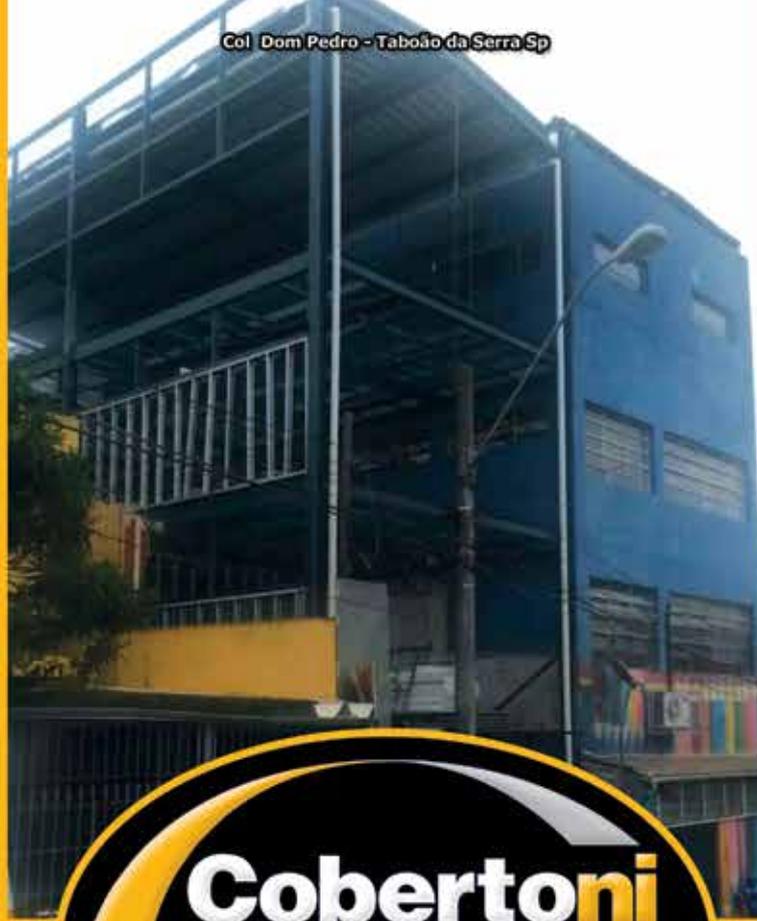
Por isso me aborreço neste 15, porque os parabéns dados, são tantos, todavia, inversamente proporcionais à situação existencial, política e econômica na qual vivemos. Sendo duro, nu e cru: uma falácia, uma hipocrisia que escamoteia a realidade do professorado.

Festejar esta data é semelhante a ir a uma festa de aniversário, dar parabéns, mas não levar sequer uma lembrancinha; é como sentir orgulho, mas não o concretizar em apreço; simular consideração, sem reconhecer a importância; aparentar estima, >>>

Col Dom Pedro - Taboão da Serra Sp



Col Dom Pedro - Taboão da Serra Sp



Col Olivetano - Vila Matilde SP



Col Poliedro - São José dos Campos



Col Millenium Construtivo - Mogi das Cruzes



Col Prisma - Capão Redondo SP



Col Objetivo - Itapetininga Sp



# Cobertoni

Estruturas Metálicas

**QUADRAS - GINÁSIOS - PISCINAS - PASSARELAS - GARAGENS - GALPÕES  
PROJETOS ESPECIAIS - TENSIONADAS - FECHAMENTOS - MEZANINOS - RETRÁTEIS - ACM**

Col Escalada - Francisco Morato SP



Col Monfort Objetivo - Itaim Paulista SP



Col. Guilherme Miller - Diadema SP



Col São Mario Salesianos - Piracicaba SP



Col Vitta Vivace - Itaim Paulista SP



Col Alpha Omega - Artur Alvim SP



**FÁBRICA**

**PIRACICABA - SP**

 (19) 3434-1888  
(19) 2532-2127

**ESCRITÓRIO  
COMERCIAL**

 **SÃO PAULO - SP**  
(11) 95600-1729



**[www.cobertoni.com.br](http://www.cobertoni.com.br)**  
**[cobertoni@cobertoni.com.br](mailto:cobertoni@cobertoni.com.br)**



sem ações reais de afeto; disfarçar amizade, sem reconhecer o valor.

Contudo, as ideias do parágrafo sobredito não seriam meros detalhes? questionaria o leitor. Ora, pois sim, são detalhes escondidos. Não obstante, a desgraça de uma sociedade mora nas minúcias encoberdas e dissimuladas. Mais do que está às claras, é no oculto e no clandestino que reside o infortúnio e a desdita social.

Infelizmente, o professor é visto por um sem-número de pessoas e outras instituições como um subalterno que deve obedecer às ordens.

Nas escolas públicas, está subentendido que o próprio sistema, orientado pelo Estado, decide um percentual de aprovações e reprovações que implicariam em ferir acordos internacionais que liberam robustas verbas, se os resultados expostos não se harmonizassem às metas e às exigências assinadas. Fato pouco divulgado, mas fato.

Nas entidades particulares é useiro e vezeiro que os professores, por ordens do andar de cima, aprovem ou reprovem alunos que possam se dar bem ou mal em exames que classificassem instituições. Outro fato camuflado.

Sobre os declinados salários há pouco o que se escrever. Porque “escrever”, aqui, significa rezar a mesma ladainha de sempre. Segundo vários informativos internacionais, os nossos professores, em início de carreira, só não recebem piores salários do que no Peru e na Indonésia.

Há inúmeros pais que entram na escola com o dedo em riste para todos os profissionais que lá trabalham, questionando “...o que estão fazendo com o meu filhinho, bullying?” ou “...esta escola não está preparando para o vestibular!”.

Não bastasse isto, emerge nesta sociedade bipolarizada um capcioso projeto, “Escola sem Partido”, o qual quer afixar em todas as salas de aula obscenos cartazes contendo os “deveres do professor.” Este se limitará apenas a passar conteúdos e o conhecimento será factual, insípido e inodoro. Paulo Freire deve estar revirando em seu túmulo, diante de tal sabotagem que desejam impor ao professorado.

Engessa-se o docente. Especialmente os do Secundário, posto que, para os professores universitários, aposto minha mão direita no fogo, que tal medida será indigesta, abortada, quiçá vomitada.

Tal insidioso e confuso projeto de lei, parecido com ideias da TFP, quer, definitivamente, tornar o professor um anjo de ternura, assexuado, apolítico, apátrida, amoral, sem o direito de se posicionar como cidadão ou dialogar às claras sobre os graves temas sociais.

## Infelizmente, o professor é visto por um sem-número de pessoas e outras instituições como um subalterno que deve obedecer às ordens

Se aprovado tal projeto de Lei, voltaremos Séculos atrás, rasgando os livros dos mais conceituados educadores mundiais.

Decididamente, a figura do mestre se cindirá! Temos de nos posicionar sobre tal cegueira ideológica, uma cortina de fumaça repleta de proselitismos. Provinciano, tal decreto quer fazer do docente um ser inerte à vida e aos fatos, tão simploriamente predestinado a ensinar só Adjunto Adnominal ou Raiz Quadrada.

Esta Medida Provisória visa a extinguir a discussão ideológica do ambiente escolar, restringir os conteúdos de ensino a partir de uma pretensa ideia de neutralidade da construção do conhecimento, a qual deve emergir da empática relação professor-aluno. Pena.

O cenário é trágico, grave e, infelizmente, conhecido há décadas: a escola é subserviente às políticas que editam Medidas Provisórias. Então, será dada aos professores o atestado de sua incapacidade de exercitar o que lhes é realmente pedido em sua profissão: a formação de seres críticos e atuantes na sociedade.

Escola sem Partido é um projeto fascista, massificante, que implode a autoridade do docente perante à construção do pensamento; uma força-tarefa à mercê das circunstâncias políticas momentâneas. Um suicídio descomensurável e coletivo.

Abortam-lhe o carisma tão necessário ao mestre, tiram-lhe o sangue de seus olhos para discussão, arrebatam-lhe o senso crítico, amputam-lhe a alma. O professor vira um pão de ló.

Como tal MP visa a eliminar a discussão ideológica no ambiente escolar e restringir os conteúdos de ensino a partir de uma pretensa ideia de neutralidade do conhecimento, aqueles fatos que descansam nos 4 primeiros parágrafos deste texto

nunca poderão ser discutidos em sala de aula. Nunca.

—•—•—

**Na cidade de São Paulo, 15 de outubro de 1955.**

Os professores eram considerados a 3ª pessoa mais importante de uma cidade. Casar-se com um era uma honra para a família, um orgulho para pais, uma esperança para o futuro. O seu moral dentro e fora de sala de aula era tanto, que uma expressão latina assim o qualificava: *Magister Dixit*, ou *O Professor Falou!!!*

Lembro-me de minha mãe, que todo dia 15 de outubro, orientava-me a levar um maço de rosas para a minha professora Zita de Moraes Neves, pessoa a que, na memória, guardo o nome e o sobrenome e, no coração, o amor forte que sentia por ela e ela por mim.

**Na cidade de Lisboa, 15 de outubro de 1918.**

*Meu mestre e meu guia*

*A quem nenhuma coisa feriu, nem doeu, nem perturbou.*

*Seguro como um sol fazendo o seu dia involuntariamente,*

*Natural como um dia mostrando tudo,*

*Meu mestre, meu coração não aprendeu a tua serenidade.*

*Meu coração não aprendeu nada.*

*Meu coração não é nada,*

*Meu coração está perdido.*

*Mestre, só seria como tu se tivesse sido tu.*

*(Fernando Pessoa). •*



**PAULO AFONSO RONCA**

Doutor em Psicologia Educacional pela UNICAMP e escritor, entre outros, de “Quem são nossos filhos? – Compreender o mundo para saber educá-los”.  
pronca@esplan.com.br

## Atende às necessidades de acesso e segurança em sua instituição



A simplificação dos processos de pagamento no campus representa um dos desafios mais comuns nas instituições educacionais. Sabemos que a facilidade de operação, controle de consumo e acessibilidade são vitais para o desenvolvimento desse processo.

A solução da Ricoh, o EDU Card, foi concebido para ajudar às instituições educacionais a se tornarem centros modernos de ensino, com políticas de BYOD (sigla em inglês para Traga seu próprio dispositivo), controles de acesso a portas, estacionamentos e armários, entre outras vantagens.

### Principais Benefícios:

- Controle do consumo de fácil utilização para o usuário ou departamento.
- Acessibilidade em todo o campus. É possível escolher cartões com chip, cartões de aproximação, códigos PIN ou dispositivos móveis. Controle de acesso a portas, estacionamentos e armários, entre outros.
- Uma única plataforma para simplificar a experiência do usuário.
- Rapidez no processo de pagamentos em restaurantes e integração possível com máquinas de venda automática.
- Recarga de cartões em pontos localizados no campus ou por meio da Internet.
- Integração de cartões atuais



### Nossas soluções incluem:



Soluções de digitalização de documentos físicos e impressão móvel de e para a nuvem.



Relatórios automatizados e em tempo real de consumo e despesas.



Ofereça melhores serviços com a possibilidade de carregar o valor no centro de custo com facilidade e segurança.



Integração de documentos a repositórios tradicionais como DropBox, Google Drive e Blackboard, assegurando melhores sistemas de informação, mobilidade e disponibilização de conteúdos.



Campus Print, Color Coverage Analyzer, Quiosques de impressão, ICE Education Package, Serviços assistidos, Centros de impressão.



# Educação Psicomotora

## O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

**A psicanálise tem forte influência na compreensão do inconsciente e da formação das subjetividades**

A educação psicomotora tem seu marco inicial com as propostas de Jean Le Boulch, na França, ainda nos anos 60. Professor de educação física e psicomotricista, Le Boulch assume a pasta de coordenador nacional de educação física e propõe uma nova abordagem que valorize não somente os aspectos físicos, mas também, os elementos que compõem uma educação para o desenvolvimento infantil.

Inaugura, assim, um importante modelo de desenvolvimento global, baseado nos três tempos: corpo vivido, percebido e representado. Este olhar, fortemente influenciado por Piaget e Wallon, influenciaria todos os futuros psicomotricistas educacionais, até os dias atuais. Os objetivos principais de sua proposta educativa são o desenvolvimento funcional e o relacional, tendo a imagem corporal como referência fundamental para os mesmos.

Compreende-se que ambos os desenvolvimentos se complementam. Por um lado, os clássicos e importantes processos funcionais de coordenação dinâmica global, coordenação viso manual, consciência temporal e espacial, lateralidade e equilíbrio, consciência corporal e controle tônico, e de outro, as relacionais sinalizando a construção da imagem do Eu, do outro e da realidade, desde o nascimento até o início da adolescência.

Pierre Vayer, posteriormente, acrescentaria a noção de consciência corporal à ênfase na respiração e no relaxamento para maior benefício do desenvolvimento infantil. Com forte acento sobre o tônus corporal, propõe uma percepção maior de si mesmo, com um projeto de educação corporal de base psicotônica. Vayer passa a valorizar os princípios de desenvolvimento psicomotor nas relações que a criança estabelece com seu próprio corpo, com o corpo do outro e com os objetos. Pode-se até aproximar suas propostas daquelas que valorizam a importância da yoga e da meditação para as crianças e jovens adolescentes.

André Lapierre e Bernard Aucouturier, mais tarde, aprofundariam a perspectiva dos seus antecessores ao incluir, num primeiro tempo, uma imersão nos processos que compõem a noção de percepção



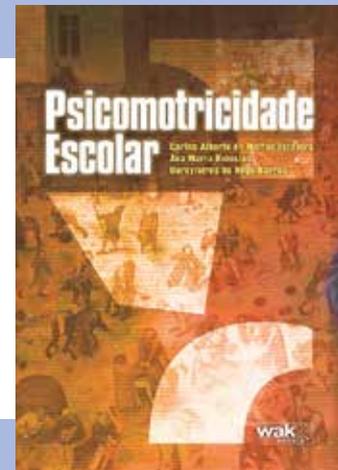
freepik.com

humana. Investindo em oficinas que incentivam a consciência de si, produziram trabalhos enriquecedores baseados nos contrastes perceptivos, associações complexas de contrastes e suas nuances. Sustentaram também, um projeto educativo que mantinha a máxima instaurada por Le Boulch: vivenciar, perceber e representar.

Instigados pelo desafio de compreender os processos mais profundos do desenvolvimento psicomotor, Lapierre e Aucouturier avançam em seus constructos teóricos e sinalizam, pela via dos afetos, a existência dos fantasmas corporais, subjetivos e singulares, inscritos na história humana. Sob essa perspectiva, investem na inovação de uma prática que faz fronteiras com a terapia psicomotora. Com a criação da psicomotricidade relacional, pode-se até afirmar que deram início às bases para as terapias psicomotoras con-

## Psicomotricidade Escolar

O livro se dirige a todas as áreas que abordem a corporeidade, o brincar, o desenvolvimento na infância e na adolescência, a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. O público-alvo são psicomotricistas, professores de educação física e educadores em geral, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogos, recreadores, fisioterapeutas e outros profissionais da área da saúde e da educação. Uma obra que contribui para o fortalecimento das recentes legislações que incluem a Psicomotricidade no currículo obrigatório da educação escolar.



temporâneas. Posteriormente, constroem diferentes correntes clínicas e educacionais: a Análise Corporal de Relação, com André Lapierre, de um lado, e a prática psicomotora Aucouturier (PPA), com Bernard, de outro. Ambos difundem suas propostas por todo o campo de línguas latinas, com ampla repercussão em vários países, incluindo o Brasil.

Em todos os autores apresentados, observa-se um elemento fundamental, um instrumento da mais alta relevância para o desenvolvimento humano que é a atividade lúdica do brincar. E, além desta, compreende-se que a construção psíquica está baseada nas relações interpessoais e nas estabelecidas com o meio físico e social.

Por meio do brincar, é possível construir os elementos que implicam na construção do desenvolvimento humano. A ludicidade permite a criação de vínculos e a oportunidade dos principais constructos da atividade da mente, sob uma ótica da consciência e da constituição da subjetividade, sob uma ótica inconsciente.

A psicanálise tem forte influência na compreensão do inconsciente e da formação das subjetividades, na força dos afetos, na construção da imagem e do esquema corporal. As bases “Freudianas” e “Winnicotianas” do brincar, implicam num salto qualitativo da função do brincar em psicomotricidade. A importância da qualidade das relações em psicomotricidade torna-se a principal forma de estratégia de ação metodológica.

A relação entre a imagem e esquema corporal passa a ser, cada vez mais, objeto de estudo e reflexões entre os psicomotricistas. Ferreira e Heinsius (2010) propõem como objeto de estudo da psicomotricidade, a interação entre a imagem e o esquema corporal. Essas interações sustentam o arcabouço vivencial e teórico

do psicomotricista e também da linha do tempo da existência humana. Desde o nascimento até o envelhecimento, esses dois aspectos estarão em constante transformação.

A educação com filosofia psicomotora valoriza tanto a ação experiencial individual, quanto aquela que é compartilhada entre os sujeitos. Na interação com os outros, a criança passa a desenvolver suas estratégias de desenvolvimento interpessoal, nos quais aprende a complexidade dos afetos, os limites de si e do outro, podendo ter mais capacidade para resolver situações que impliquem em frustrações ou conquistas e em ganhos ou perdas.

Atualmente, a psicomotricidade é uma referência em inúmeras escolas de educação infantil, ensino fundamental, atividades aquáticas e no campo da inclusão social. Da infância à gerontologia, vem se constituindo cada vez mais fortalecida. Deve-se ressaltar que, hoje em dia, são muitas as correntes em psicomotricidade atuando no campo da educação, interagindo com seus diversos contextos socioculturais.

A Psicomotricidade não descobriu as noções de desenvolvimento humano e de imagem e esquema corporal. Contudo, seu campo de estudo, atravessado por diversas disciplinas aponta a possibilidade de compreender o ser humano de uma forma mais complexa e, assim, poder atuar no extenso campo da educação e da saúde. ●



**CARLOS ALBERTO DE MATTOS FERREIRA**

Doutor em Saúde e Mestre em Educação. Psicólogo, atua como Coordenador de pós-graduação em psicomotricidade do IBMR/Laureate, sendo também, autor dos livros “Psicomotricidade, Educação Especial e Inclusão Social”, “Psicomotricidade na Saúde” e “Psicomotricidade Escolar” (Wak Editora).



## O CICLO DA EDUCAÇÃO E SEUS DESAFIOS

O primeiro Grande Ciclo Econômico vivido pelo nosso país (do Pau Brasil) foi movido pela predação e pelo oportunismo: extração como modelo produtivo de um lado e escambo como forma de comércio de outro. O Segundo (da Cana-de-Açúcar), teve raiz no medo e na exploração: ocupar território para não perdê-lo, e cultivá-lo para obter lucro. O terceiro Grande Ciclo (do Ouro) caracterizou-se pela ganância e pelo despotismo: corrida dos aventureiros em busca do metal e extorsivos impostos por parte da coroa. O quarto (da Borracha) foi marcado pelo caos social e pela pressão industrial: migração em massa dos nordestinos para o Norte e demanda da indústria automobilística por matéria-prima para produzir pneus. O quinto (do Café) teve como leito a concentração do poder e a ruptura social: Enriquecimento dos fazendeiros e abandono dos recém-libertos.

Estamos, nesse momento, prestes a iniciar o nosso mais novo Grande Ciclo Econômico: o da Educação. Tardiamente? Sim, porque demoramos a compreender o que países como Japão, Alemanha, Coreia do Sul e tantos mais descobriram há anos: Não haverá novos ciclos econômicos em qualquer economia mundial fora do investimento em educação de qualidade.

Que Educação virou descoberta e moda recente em nosso país, isso é dado

### Que uma ampla reforma na estrutura de ensino brasileiro é necessária, não se discute

como certo. Que nosso sistema de ensino, tal qual se apresenta, é incapaz de gerar os resultados nunca tão urgentes como agora, também. Que uma ampla reforma na estrutura de ensino brasileiro é necessária, não se discute. Há, entretanto, uma parte desse processo de revolução qualitativa do ensino nacional que não diz respeito aos haveres dos responsáveis pelas políticas públicas estruturantes, mas sim, ao papel dos equipamentos privados de ensino: a capacitação dos seus gestores para fazer face às novas exigências.

O mercado deixou de produzir ciclos econômicos a partir de predação, oportunismo, medo, má exploração dos recursos naturais, ganância, despotismo, concentração de poder e de riqueza, caos e a ruptura sociais, e passou a fundamentar a geração de riqueza sobre novos pilares: Inventividade, Capacidade de Gestão e Relacionamento. Nesse sen-

tido, vale perguntar: haverá, atualmente, paralelo entre a capacidade de gestão dos executivos que operam em grandes corporações empresariais no Brasil e os gestores dos nossos equipamentos particulares de ensino?

Estamos, finalmente, vivendo um momento de reflexão e reconhecimento por parte da sociedade, a respeito do fundamental papel da Educação no processo de reconstrução do nosso país, da retomada do crescimento econômico à recuperação dos valores fundamentais. Mas, o que se apresenta num primeiro momento como prêmio aos construtores do ensino, não tarda e lhes será exigido em forma de cobrança sobre a qualidade do que entregam. Significa dizer que a Educação não poderá mais prescindir de educadores que também se constituam gestores de alto desempenho. É preciso que se preparem para isso. ●



**LUIZA DO VALLE**

Formada em Pedagogia, MBA em Recursos Humanos, Mestrado em Educação, especialização em Psicodrama e Coaching; Fundadora e executiva da DoValle Consultoria, empresa especializada em Formação e Desenvolvimento de Gestores. 25 anos de experiência com programas de Desenvolvimento de Lideranças, Formação de Multiplicadores, e Análise de Clima Institucional.

A sua escola tem uma **solução de comunicação móvel, convergente** e que aumenta a retenção de alunos?

**EDUXE**  
· W E B ·

Com o **APP do Aluno** você oferece em tempo real todas as informações atualizadas para pais e alunos acessarem de qualquer lugar e a qualquer momento: **avaliações, tarefas, agenda, notificações e muito mais.**



Conheça mais funcionalidades em  
**www.eduxe.com.br**

Acesse nossas redes sociais:

f [facebook.com/eduxeweb](https://facebook.com/eduxeweb)

@ [instagram.com/eduxe\\_](https://instagram.com/eduxe_)



**Experimente grátis.**

Utilize o Qr Code ao lado  
ou acesse [www.eduxe.com.br](http://www.eduxe.com.br)

+55 11 5632.3666  
[relacionamento@qts.com.br](mailto:relacionamento@qts.com.br)





# Preparando para o início de um novo ano letivo

O período de férias é necessário para todos, pois o corpo pede descanso e novas possibilidades de interação. No caso da criança, o período de férias, deve servir para quebrar a rotina, como estímulo para novas brincadeiras, descobertas, sedimentação dos conteúdos estudados no período anterior, estreitamento de laços familiares e período dedicado a experiências novas e enriquecedoras. Proporcionar momentos de descanso, lazer e novas aprendizagens, durante as férias dos filhos, torna-se mais uma função da família.

Ocorre que muitos pais se esquecem destas necessidades ou, por não terem período de férias em conjunto com os filhos, deixam os dias de descanso sem monitoramento. Daí, temos os filhos passando muitas horas diante da TV, jogando vídeos games ou nas redes sociais. Isolados, crianças e adolescentes contemporâneos, correm o risco de saírem das férias mais estressados do que quando estavam no período letivo. Relax total também pode trazer problemas no retorno escolar. Por isso, durante as férias, a família deve reservar uma hora do dia para leituras, atividades de concentração, jogos de tabuleiros e atividades em grupo. Já, nos dias mais próximos da chegada do início ou reinício do ano letivo, torna-se essencial organizar a rotina para que o corpo se acostume com os novos horários e necessidades. Assim, estabelecer novo horário para dormir, horário para as refeições e organização do espaço de estudo, são atividades fundamentais para um início ou reinício letivo menos conflituoso para todos.

Existem escolas que organizam atividades de reforço on line e também grupos de estudos semanais, como rodas de leitura, exibição de filmes com debates e ciclo de palestras que poderão ajudar na reestruturação da rotina que antecede o retorno ao ano letivo.

Ritmos diferentes estão presentes, até entre irmãos. Ninguém é igual a ninguém. Por isso, pais e professores precisam aceitar e organizar rotinas

diversificadas para que as diferenças sejam respeitadas e assim, todos possam efetivamente aprender. Mas, na escola, no ensino formal, no fazer docente cotidiano, isso fica mais evidenciado, pois nem sempre, aquilo que ensinamos é apreendido por todos da mesma forma. Trabalhar focado nas teorias da aprendizagem pode nos ajudar a entender melhor estas necessidades e buscar soluções viáveis para as questões. Por exemplo, a Teoria de Vygotsky nos fala sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal e o papel do mediador, do “par mais forte”, neste contexto. Desta forma, para que o aluno possa transpor tais obstáculos, por vezes invisíveis, mas reais, o professor deverá ficar atento às potencialidades e necessidades discentes, buscando atividades variadas e pares que possam, ao longo do ano letivo, favorecer a transposição dos desafios. Assim, oferecer momentos para atividades diversificadas é importante e deve ser considerada uma estratégia eficaz. Trabalhos em grupos ou em duplas ajudam a quebrar a rotina e fortalecem a necessidade de interação, entre os pares. Variar a arrumação das carteiras escolares é uma atitude simples, que também traz benefícios. Atividades em laboratórios também são fundamentais para criar um clima de ensino e pesquisa, os quais privilegiam os diferentes ritmos. Visitas técnicas, palestras com profissionais de diferentes áreas, exibição de filmes, gincanas, exposições de trabalhos, criação de Feiras de Ciências e Festivais de Poesia e Música podem amenizar a rotina, favorecer diferentes progressos dos alunos e possibilitar diferentes formas de aprendizagem.

Embora a família seja uma instituição social milenar, percebe-se como integrante do processo de aprendizagem escolar de crianças e jovens é um fenômeno novo, que demanda aceitação, diálogo e muito estudo. Por um lado, as escolas fantasiam com tipos de famílias e com a participação destas, que não existem ou, na maioria não existem dentro do contexto social contemporâneo. Isso

freepik.com





## O período de férias é necessário para todos, pois o corpo pede descanso e novas possibilidades de interação

faz com que deixem de fora a maioria das pessoas que podem contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos, durante o período escolar. Por outro lado, as famílias, por vezes, sobrecarregadas com a rotina dura de sobrevivência, acomodam-se e se omitem na tarefa de educar, ao lado da escola. As famílias podem ajudar no processo de ensino escolar percebendo-se como coparticipantes desta jornada. Desta forma, acompanhar atividades escolares dos filhos, participar efetivamente das reuniões da escola, verificar agendas e solicitações escolares, criar rotina de estudo para os filhos, fortalecer o respeito pelos mestres e espaço escolar dentro de casa, conversar com professores sistematicamente na escola, conversar com os filhos sobre os resultados escolares e estabelecer metas bimestrais, podem melhorar e fortalecer seu papel junto à escola, na construção de uma aprendizagem honesta e coletiva. Buscar engajamento nos projetos sociais da instituição, organizar grupos de estudo com colegas de turma e trabalhar a disciplina com quadros de horários são possibilidades de interação com a escola, as quais, certamente renderão bons frutos.

Muitos teóricos da educação são categóricos em afirmar que a socialização é um processo mediante o qual uma pessoa adquire o conhecimento e a prontidão social, necessários para assumir o papel de sujeito, na organização a qual pertence. Sendo assim, é preciso que a escola, como instituição e o professor, como agente social deste espaço, percebam-se como facilitador do processo de socialização dos alunos. Desta forma, promover atividades de socialização, torna-se essencial para diferentes aprendizagens discentes. Vejamos alguns exemplos: Organizar gincanas entre turmas, realizar visitas a museus, planetários, empresas, ONG's e organizar ciclo de palestra, na escola. Criar intervalos culturais com os alunos, elaborar festivais de poesias, eventos de tecnologia, mostras de cinema e a criação de campanhas solidárias, estão

entre as atividades que podem favorecer a socialização, pois, buscam estabelecer "link's" com conteúdos estudados, ampliando a visão social destes conteúdos no cotidiano dos alunos e oportunizando a ampliação da visão de mundo entre eles.

Educação de forma plena e eficaz é o que desejamos para nossos discentes e, o que buscamos em nossa profissão. Perceber que os alunos entenderam nossa proposta, verificar que estão engajados em projetos sociais, se preocupando com o ambiente em que vivem e desejando mudanças sociais para todos é tão especial como receber um prêmio por nossa atuação. Para tal, é importante que a escola elabore seu "Projeto Político Pedagógico" de forma conjunta e honesta. Que trace uma proposta capaz de inserir o novo no seu contexto carregado de conteúdos e dilemas. Ao professor, caberá a elaboração de "Planos de Ensino" viáveis, conectados com a sociedade, dinâmicos e capazes de suscitar a participação de todos e de cada um.

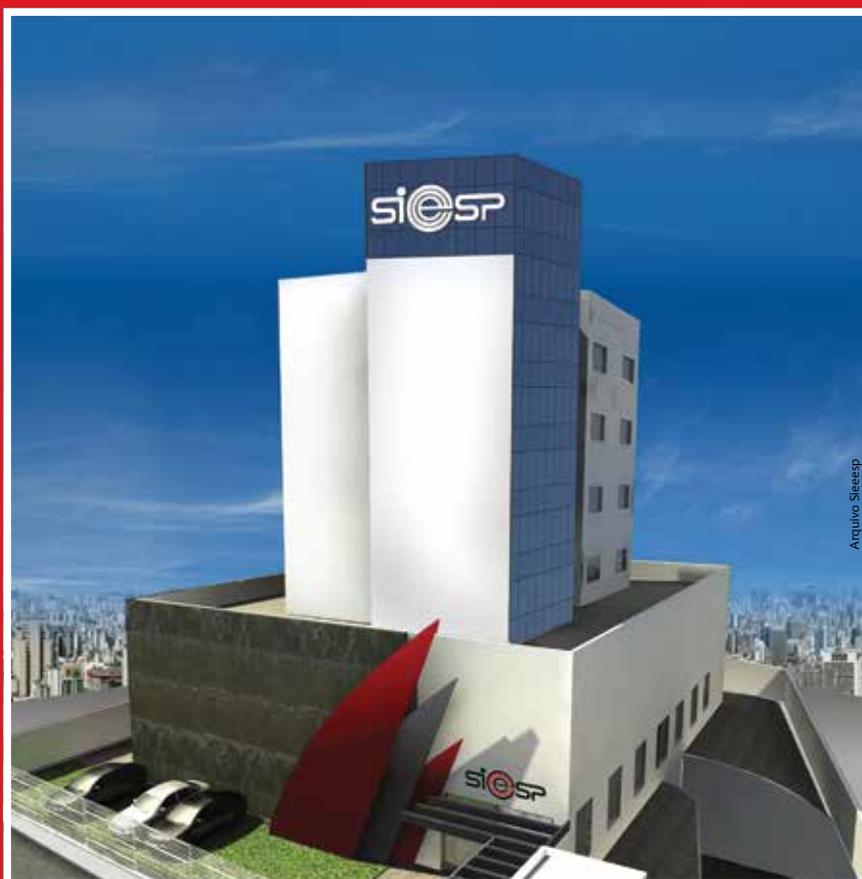
Voltar aos bancos escolares, buscar especializações, conhecer lugares, ler mais e buscar ajuda do seu "par mais forte", também será necessário. Num mundo cada vez mais individualizado e competitivo, caminhar na contramão, fazer nosso aluno se perceber parte desde mundão, é uma tarefa docente das mais complexas, a qual exigirá apoio institucional e familiar, nos moldes já mencionados nesta entrevista. Se desejarmos fazer parte do novo, teremos que planejar este momento, trabalhar por ele e mudar nossa maneira de ver/estar no mundo e modificar nossas ações no cotidiano escolar. Afinal, como disse nossa eterna Elis Regina, "o novo sempre vem!". E eu completo: "Tomara que possamos fazer parte dele!". ●



**DENISE TINOCO**  
Pedagoga e Professora  
Universitária.

Ygor Jegorow

# A nova sede do Sieceesp



O Sieceesp – Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo – comemorou no último dia 16 de outubro de 2016, 84 anos de existência. Ao longo dessas oito décadas de trabalho e dedicação, a entidade desenvolveu e apresentou projetos educacionais de amplo impacto não apenas aos seus associados, como também para a Educação como um todo.

A entidade representa aproximadamente 10.300 escolas, com um total de 2 milhões e 300 mil alunos, ou seja, 36,31% das escolas do Estado e 22,70% dos alunos do território paulista. Dados do último censo (2015) revelam o crescimento da escola particular nos últimos 5 anos: 500.000 alunos e 1.000 escolas a mais.

O Sieceesp está em posição de vanguarda e sabe do papel que lhe cabe na melhoria da qualidade do ensino e do engrandecimento da educação brasileira. Hoje, colhe os frutos de um árduo processo de atuação, que está refletido nos conceitos de credibilidade e respeitabilidade que possui junto aos órgãos oficiais e a mídia. A entidade tornou-se uma fonte de pesquisa e informação para aqueles que querem ter acesso aos dados mais importantes sobre a educação brasileira. Ou seja, o Sieceesp é hoje referência no setor de ensino brasileiro.

Uma das áreas mais importantes do Sieceesp é o Departamento Internacional, que tem o objetivo de promover intercâmbio com outros países na área educacional, promovendo viagens de estudos e diversas atividades. A área internacional progressivamente se mostra como uma conquista estratégica para os associados. Através dela, educadores já tiveram a oportunidade de conhecer os sistemas de ensino da Espanha, Canadá, Inglaterra, Portugal, Itália, Alemanha, França, Suíça, Suécia, Finlândia, Dinamarca, Holanda, Turquia, Austrália, Nova Zelândia, EUA, Irlanda, Escócia, Chile, China, Rússia, Cingapura e Coreia do Sul. A próxima acontece no mês de maio e os educadores conhecerão o sistema de ensino da Inglaterra (mais uma vez, com seus avanços) e Polônia, passando também pela França.

O Sieceesp tem sua área de atuação no Estado de São Paulo, com uma população de 43 milhões de habitantes, localizado na região Sudeste do território brasileiro com uma extensão de pouco mais de 248 mil quilômetros quadrados. Com um forte desempenho em todo Estado, formou-se uma política de fortalecimento das diretorias regionais, que contam com sedes aptas a promover intercâmbio entre mantenedores de diversas áreas

do território paulista e a capacitação de professores e administrativos dos estabelecimentos de ensino. Além da sede central na Capital, estão instaladas 13 regionais no ABC, Araçatuba, Bauru, Campinas, Guarulhos, Marília, Osasco, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.

Nestes 84 anos de história do Sindicato, muitos lugares diferentes da capital de São Paulo serviram como sede da instituição. E um funcionário em especial trabalhou em todas essas sedes. Osni Rozalino é o funcionário mais antigo em atividade no Sieceesp. Foi contratado no ano de 1972, aos 14 anos de idade. O então adolescente começou no extinto cargo de mensageiro, hoje, ocupa o cargo de diretor administrativo. O jovem realizava atendimento de questões jurídicas e pedagógicas por telefone, além de cobranças, que no passado eram feitas pessoalmente de escola em escola.

A primeira sede localizava-se na Rua Barão de Paranapiacaba, na Sé, centro da cidade. Era apenas uma sala dividida para quatro funcionários, algo muito distante dos tempos atuais – hoje são mais de 50 funcionários divididos em seus vários departamentos. Nesta época, o Sindicato ainda não havia feito a fusão entre a As-

## A nova sede

A nova sede está localizada em Santo Amaro, na Rua Benedito Fernandes, nº 107, próximo à estação de trem Socorro. O prédio conta com sete andares, com total acessibilidade, distribuídos em 2.550 metros quadrados e foi recentemente inaugurado. O edifício conta com um subsolo, fachada em revestimento cerâmico, dois elevadores que servirão a dois conjuntos por andar, sistema de ar condicionado e estará dotado de três auditórios modulares com aproximadamente 360 metros quadrados, os quais servirão ao incremento das atividades do Departamento de Cursos.

A diretoria do Sieceesp projetou um salão para eventos, com terraço, e, na cobertura, uma área de lazer. O estacionamento, localizado no subsolo do prédio, terá capacidade para 85 vagas.

Além do estacionamento rotativo com vagas para motos em áreas separadas, a nova sede terá sistema de CFTV com controle de acesso por catracas, sala de monitoramento e hall de entrada, tudo de alto padrão. No prédio, também foram projetados sanitários em todos os andares, inclusive para deficientes, duas copas, sprinklers, infraestrutura de dados completa, forro em placas e luminárias embutidas, além de refeitório com estrutura completa e 25 salas para uso, conforme as necessidades operacionais do Sieceesp.

Entusiasmado com o término das obras da sede própria do Sieceesp, o presidente Benjamin Ribeiro da Silva afirma que uma das demandas da atual administração da entidade, recém-

reeleita, é a melhoria da qualidade da educação brasileira “e, nós, educadores, temos um papel fundamental nesse processo para contribuir com o aprimoramento do ensino, pois devemos isso aos nossos jovens”.

“A escola particular vive um momento de crescimento, o que demonstra a credibilidade e a opção pelos nossos estabelecimentos privados. Estatísticas comprovam que a escola particular recebeu mais de um milhão de alunos nos últimos 10 anos e a escola pública perdeu mais de 600 mil. Isso se deve ao investimento em novas tecnologias e na capacitação de nossos professores”.

“É gratificante notar as conquistas da nossa entidade, mas ainda temos muitas metas em vista. Uma delas, e a principal, acabamos de concluir e entregar, a nova sede. Agora temos um prédio condizente com o trabalho que realizamos. Um lugar em que podemos oferecer cursos, palestras, seminários, pós-graduação e mestrado de forma confortável para professores, administradores, mantenedores e palestrantes”.

“Daqui para frente, além de um local próprio para administrar as demandas das milhares de escolas particulares do Estado de São Paulo, temos um grande auditório para abrigar aproximadamente 400 pessoas em nossas reuniões e assembleias. É o legado que deixamos para as escolas privadas que representamos”, finaliza Benjamin Silva.



Arquivo Sieceesp

sociação dos Estabelecimentos de Ensino Profissional do Estado de São Paulo e do Sindicato do Ensino Secundário no Estado de São Paulo.

No ano de 1973, o Sieceesp teve sua primeira sede própria. Desta vez, localizada na Avenida Prestes Maia. No 34º andar do edifício o sindicato tinha disponível um lugar maior, composto por quatro salas, sendo uma sala da presidência e um auditório. “Aos poucos, o sindicato foi crescendo até se tornar o que é hoje”, lembra Osni. Uma associação que atende 10.300 escolas em todo o estado e que se divide em 13 regionais distribuídas por todo o território paulista.

Após uma grande onda de incêndios que atingiu os prédios paulistanos na década de 1980, veio à tona a preocupação com instalações e ausência de equipamentos de segurança. “Extintores de incêndio, portas corta-fogo e manutenção no sistema de ar-condicionado nunca foram tão procuradas como naquela época” lembra o diretor administrativo. Por conta deste temor, o então presidente José Aurélio de Camargo resolveu que o Sindicato deveria se deslocar para uma área mais segura. Pela primeira vez, o Sieceesp saiu do centro da cidade e foi em direção à zona oeste, mais precisamente na Avenida Doutor Arnaldo, no bairro do Sumaré.

Nos primeiros anos, a nova sede residia numa casa alugada, mas em pouco tempo uma casa ao lado foi comprada, juntando assim a sede em duas casas vizinhas. Foi nesta época, inclusive, que os departamentos pedagógico e jurídico foram criados.

Uma década depois de ficar na zona oeste, o Sindicato fez uma mudança drástica para o outro lado da cidade, mais pre-

cisamente no bairro de Vila Clementino, na Avenida Doutor Altino Arantes, próximo à estação de metrô Santa Cruz. Nesta sede ficaram quase 20 anos, entre 1993 e agosto de 2012. Mudando-se para o bairro de Planalto Paulista também na zona sul de São Paulo, precisamente na Avenida das Carinás. Esta sede atuou provisoriamente, pois uma nova já está pronta, a qual o Sindicato está se mudando. ●

# Capacitação e atualização, uma arma contra a crise

## Sieceesp vira o ano com novos projetos de cursos para melhoria do serviço à educação

Como todos já sabem, o ano de 2016 foi marcado pela crise econômica e pelo sentimento de incerteza, deixando grande parte dos trabalhadores ou gestores com o pé atrás sobre os próximos dias. Para isso, o Sieceesp junto ao seu departamento de cursos, promoveu ao longo dos últimos meses uma série de ações visando à capacitação de professores para a melhoria das instituições. Porém, a equipe sente falta de uma maior participação das escolas no processo.

Ao total, foram 517 atividades, dentre elas: cursos, palestras, mesa de debate, seminários, capacitação para educadores e gestores, jornada, workshop, oficinas práticas e cursos EAD, finalizando o ano com 18 mil participantes. Um número que apesar de parecer majestoso, se torna preocupante se comparado com o ano de 2015, onde os participantes eram em 30 mil inscritos. Apenas os fins de semanas se mantiveram com os números regulares, fazendo se partir a motivação de liberação ou não dos profissionais nos demais dias.

Acompanhando e analisando a baixa frequência do último ano, as mudanças na legislação e as comportamentais, os diversos desafios e, claro, pensando no receio das escolas em relação à crise para o próximo ano, em 2017, o departamento de cursos do Sieceesp pretende se focar em trabalhar o gestor, a tecnologia e professores para o ensino médio, não se esquecendo do trabalho diário que já é feito.

A proposta tem por objetivo uma transformação na docência, a qual começa pela mudança na cabeça dos gestores, repassando aos educadores, que por sua vez, entregam aos alunos. Acredita-se que sem esse caminho, a educação efetiva não irá acontecer, pois cada ponto não se sustenta de maneira isolada. É preciso ter maior participação dos gestores.



## Cursos, palestras, mesa de debate, seminários, capacitação para educadores e gestores, jornada, workshop, oficinas práticas e cursos EAD

A gestão eficaz abrange o entendimento da boa e real liderança, a qual se conversa entre todas as equipes onde cada um sabe exercer o seu dever de maneira alinhada e de acordo com o discurso dos demais setores da empresa. Isso, através da correta visão de se trabalhar a escola como um todo e, não apenas, em departamentos isolados. A partir desse ponto, os cursos em “Formação de Gestores”, oferecidos pelo departamento de cursos do Sieeesp, irão focar principalmente nas técnicas comportamentais para o mundo organizacional e, também, nas mudanças a serem acompanhadas no cotidiano dos alunos. Assim, trabalha-se a importância da atualização e comunicação como um todo.

Dentro de um ambiente onde os jovens vivem, se relacionam e até mesmo aprendem cada vez mais dentro dos canais digitais, é importantíssimo criar o conhecimento e implementação de ações e atividades onde se possa criar a oportunidade de conversar através de uma mesma língua entre professores e estudantes. Porém, dentro de toda essa necessidade existe mais um ponto extremamente relevante e esquecido por muitos, uma escola não se faz apenas de professores e alunos. Por conta da demanda, o público alvo para os próximos passos ainda será o professor, mas também com um foco especial e de maneira mais completa ao coordenador e mantenedor, afinal, se a cabeça dos gestores não mudar, isso não chegará aos seus funcionários. Será preciso trabalhar essa conscientização demonstrando o quanto a dedicação para mudança de cada um é importante para se expandir por toda a escola.



O grande ponto para o sucesso de um projeto é a qualidade de comunicação entre todos os canais dentro de uma empresa ou instituição. Ou seja, é imprescindível que os gestores saibam exatamente as inovações do ensino, como passar isso para seus funcionários e encoraja-los a se atualizar ao novo formato de demanda, reconhecendo, assim, a importância existente na troca de informações e conhecimentos dentro de um ambiente em que todos os envolvidos saibam exatamente o que está acontecendo com o mundo e o que precisa ser feito para gerar engajamento real de seus estudantes. Se dedicar em conjunto.

Para isso, o departamento de cursos do Sieeesp, com o intuito de trazer a tecnologia mais próxima da realidade dos profissionais da área educacional, fez uma parceria com a multi-plataforma *SmartLab*, uma empresa especializada em *smart education* e soluções digitais flexíveis, visando um trabalho de capaci-

tação através de uma formação continuada dos professores e gestores.

Partindo do ponto de que quando se fala de tecnologia, relacionada com a metodologia junto a inovações na educação, o melhor é a troca de experiências entre profissionais de vários segmentos, sejam eles: fundamental I, fundamental II ou ensino médio; e também do rico networking dentro de uma área com casos tão diferentes e específicos que esses encontros geram. As oficinas não serão segmentadas, a divisão será sim, feita por público. O projeto com a *Smartlab*, que inicialmente acontecerá durante o período do primeiro semestre de 2017, trará conversas com especialistas renomados seguido de um treinamento dos profissionais participantes que buscam trabalhar a gestão e a tecnologia em sala de aula.

Ao longo dos encontros, serão trabalhados assuntos como “A tecnologia e o desenvolvimento das habilidades não >>>



cognitivas”, “Sua escola na nuvem”, “Aprendizagem personalizada”, entre outros. Podendo contar também com o Espaço Microsoft SmartLab Education Experience. Palavras complicadas a parte, tudo se torna muito simples quando de fato trabalhado. E já é concreta a realidade que nossos jovens vivem, sendo assim, é necessária a adaptação de toda uma estrutura empresarial. Seja por gestor ou funcionário. A entrega de um serviço atual precisa ser realizada e entendida de modo que não funciona como um bicho de sete cabeças, e sim, como até mesmo um “tradutor” entre professores e alunos. Essa desconfiança com a tecnologia não é um mal que atinge apenas os profissionais de mais idade, boa parte dos novos profissionais também se sentem inseguros em relação a esse tabu.

A tecnologia que por sua vez está totalmente ligada à rotina da geração a qual as escolas lidam, utilizando as ferramentas corretas, pode ser uma grande aliada nos desafios a serem enfrentados para a compreensão e aproximação de seus adolescentes. Apesar de não ter sido decidido, já está se falando sobre a reformulação do ensino médio. As dúvidas de como os professores vão se adequar, também surgem. No Brasil os alunos possuem grande dificuldade em entender suas aptidões e o que eles realmente querem estudar na faculdade quando estão terminando o ensino

médio. Agora, será preciso um trabalho ainda maior de aproximação e orientação, focando inicialmente o ensino fundamental e exercitando o estímulo ao autoconhecimento de cada aluno. Isso tudo com ajuda de ferramentas tecnológicas, criativas e orientação vocacional. Sendo assim, o departamento de cursos do Sieceesp também pretende se voltar a essa necessidade, priorizando a união dos assuntos, afinal, eles de fato estão interligados, focando também em oficinas para o professor do ensino médio, os quais receberão certificação como um diferencial para eles e para a escola onde trabalham.

Além da formação em gestores de alta performance, tecnologia e professores para ensino médio, finalizando a linha de investimento na construção de profissionais de qualidade, se voltando à modelos atuais de educação os quais buscam fixar com eficiência a atenção dos alunos, mantendo as Pós-Graduações em pedagogia e neuroeducação já existentes, o departamento de cursos do Sieceesp também lançará em 2017, dois novos modelos de Pós-Graduações Lato Sensu diferenciadas.

Uma delas será em “Educação Matemática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, tendo como premissa principal, a prática do professor que lida com alunos acostumados ao acesso rápido a informações e que precisa ser estimulado. Junto ao CENAED

(Centro Nacional de Educação), será abordado o ensino do assunto no dia a dia das crianças, abusando da ludicidade e a tratando como algo comum. Onde se aprende brincando junto ao aprendizado, fazendo com que nunca seja esquecido. Ensinando assim, a importância de se fazer o conhecimento, pois para que seja efetivo, a memória só se ativa de fato através de um caminho do aprendizado.

Mantendo a parceria com o CENAED, o outro novo projeto de Pós-Graduação terá como tema os “Diversos Olhares Para Educação Infantil”, também se focando na educação em prol da memória e retenção de conhecimento, trabalhando pontos fundamentais como as metodologias variadas para a aprendizagem, praticas de ensino inovadoras, chegando a formatos de oficinas pedagógicas para serem reproduzidas em sala de aula. Sendo tudo com o baixo custo de aproximadamente R\$ 250,00 de investimento.

A importância do envolvimento em favor de uma melhor educação é incontestável em um momento de crise. Os pais e alunos buscam melhores profissionais na esperança de agregar valor ao investimento feito nas escolas que os matriculam, sejam com bons professores ou com a organização de uma eficiente gestão. Assim como para nós, Sieceesp, os clientes são as escolas, essas, precisam sempre manter o esforço em razão de seus clientes, os pais e alunos. ●

## SOPHIA | O SOFTWARE QUE GARANTE RESULTADOS POSITIVOS PARA A SUA ESCOLA

O **SophiA** reúne e organiza informações de diversos setores da escola, reduzindo o tempo que sua equipe dedica aos procedimentos burocráticos e permitindo que ela seja mais produtiva, com foco no cliente e não em processos.

-  Aumente a captação de alunos
-  Controle contas a pagar e a receber
-  Reduza a inadimplência
-  Acompanhe os setores acadêmico e pedagógico
-  Conte com o suporte de relatórios, planilhas e gráficos do sistema para tomar decisões

**E muito mais!**

**Quer saber mais sobre o SophiA?**  
Agende uma apresentação com um dos nossos consultores!

0800 55 7074 | [vendas@prima.com.br](mailto:vendas@prima.com.br)



# Compreendendo a Linguagem Matemática por Intermédio dos Filmes



Você já pensou na matemática como uma linguagem? Já refletiu que para compreender a matemática a criança deve ser alfabetizada matematicamente?

Uma pessoa considerada alfabetizada em matemática é aquela que compreende contextos que vão desde o genuinamente algébrico para aqueles que não têm estrutura matemática visível, ou seja, a capacidade de usar a matemática em situações que vão desde o cotidiano para o inusitado e do simples ao complexo.

Os alunos precisam aprender a linguagem matemática como dentre outros as palavras, sinais, símbolos, procedimentos e como aplicá-los para resolver problemas em uma variedade de situações, entendendo assim sua função social. Para que essa alfabetização seja eficaz, é imprescindível à percepção viso-espacial que segundo Luria (1984) auxiliaram o aluno a distinguir os aspectos procedimentais e os conceituais envolvidos na matemática. Diversos elementos estão explícitos no desenvolvimento do raciocínio lógico e precisam ser estimulados, discutidos e impetrados como:

## A ideia central é exatamente chamar a atenção para o processo de alfabetização matemática

emoção, autoconfiança, curiosidade, noção do que é relevante, e o desejo de fazer ou entender as atividades.

Dessa forma, a ideia central desse artigo é exatamente chamar a atenção para o processo de alfabetização matemática, ou seja, compreender que a matemática é uma linguagem e está inteiramente ligada a nossa vida sendo necessário auxiliar as crianças na leitura da matemática no mundo.

Para que isso aconteça é necessário que o educador, ou como dizia Vygotsky (1998), que o par mais experiente (pai, mãe, irmão, colega, professores, tios, avós,

enfim todos) auxiliem as crianças a perceberem a matemática nas atividades diárias. Torna-se imprescindível demonstrar que o raciocínio lógico está nas brincadeiras, nas cantigas, nas parlendas, nas atividades escolares, nos jogos, na literatura, no preparo do jantar e em outras atividades rotineiras, afinal, quando a criança compreende a matemática de forma simples, ela não terá dificuldade para entender sua utilidade e nem medo de arriscar, questionar e refletir sobre essa ciência.

Como instrumento para o aprendizado da matemática, podemos utilizar as atividades lúdicas com o objetivo de explanar essa atividade enquanto linguagem, demonstrando sua utilidade e como está inserida na vida diária. Uma estratégia é a utilização da ludicidade que ajudará a desenvolver conceitos matemáticos até então considerados abstratos e que a partir dessa metodologia, se tornam conceitos concretos pois são, vivenciados, observados e experimentados de forma divertida.

Diversos filmes são usados na educação, no entanto a maioria para formação de >>>

# CARO GESTOR ESCOLAR,

VOCÊ SABE QUAL O IMPACTO QUE AS ALTERAÇÕES NA REGRA DO SIMPLES NACIONAL PODE CAUSAR NA SUA ESCOLA?

OU QUE AGORA VOCÊ PODE PARCELAR AS DIVÍDAS DA ESCOLA EM ATÉ 120 MESES?



LIGUE PARA A B.W. CONTABILIDADE E ENTENDA COMO ISSO É POSSÍVEL. NÓS IREMOS ORIENTÁ-LO E AJUDAR A DESENVOLVER A MELHOR ESTRATÉGIA PARA SUA ESCOLA EM 2017

ASSESSORIA EM CONTABILIDADE GERENCIAL NAS ÁREAS CONTÁBIL, FISCAL E TRABALHISTA ESPECIALIZADA EM ESCOLAS PARTICULARES

## VEJA COMO A B.W. CONTABILIDADE PODE AJUDAR NA GESTÃO DA SUA ESCOLA

ALÉM DA EXECUÇÃO DE TODAS AS ROTINAS DAS ÁREAS COM MÁXIMA QUALIDADE E EFICIÊNCIA, SUA ESCOLA TAMBÉM CONTA COM O SUPORTE E APOIO DE MAIS DE 70 COLABORADORES ALTAMENTE ESPECIALIZADOS NA ÁREA EDUCACIONAL.

### VEJA O QUE AS INFORMAÇÕES E RELATÓRIOS GERENCIAIS CONTÁBEIS IRÃO FAZER PELA SUA ESCOLA:

- Aumento da eficiência de todas as funções da Gestão
- Apoio na tomada de decisão e definição de metas e preços
- Desenvolvimento de análises e planejamento financeiro
- Controle e redução de custos e desperdício
- Planejamento e definição de todos os custos de produção
- Desenvolvimento de planejamento estratégico da Escola
- Fornece total controle aos gestores e administradores
- Possibilita a avaliação de desempenho
- Relatórios orçamentário e financeiro
- Contabilidade por responsabilidade
- Relatórios por metas e desempenho
- Relatório Situacional
- Relatórios especiais não rotineiros para decisões estratégicas

### + BENEFÍCIOS

- Planejamento Tributário - Redução da carga tributária de forma legal em até 40%
- Total segurança e qualidade em todos os cálculos, emissão de tributos e demais rotinas
- Sistemas totalmente parametrizados para atender ao eSocial e Sped Contábil e Fiscal
- Duas reuniões mensais em nossa sede diretamente com os Gerentes das Áreas
- Suporte via telefone e e-mail, sem imposição de limites para os fins que se destina
- Acesso à informações e Relatórios Gerenciais em área restrita em ambiente web
- Boletins constante de Orientações referentes a mudanças e atualizações na legislação
- Recebimento de Relatórios Gerenciais conforme situação e solicitação do cliente
- Uma visita quinzenal para retirada e entrega de documentos entre a B.W e o cliente



AO CONTRATAR A B.W. PARA FAZER A GESTÃO CONTÁBIL DA SUA ESCOLA, VOCÊ PASSA EFETIVAMENTE A OBTER RESULTADOS ATRAVÉS DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA SUA ESCOLA. **E TUDO ISSO COM INVESTIMENTO ADEQUADO À REALIDADE FINANCEIRA DA SUA ESCOLA.**

FALE COM O WEBER, NOSSO GERENTE COMERCIAL E AGENDE UMA VISITA.

(11) 3554-2960 | [COMERCIAL@BWCONTABILIDADE.COM.BR](mailto:COMERCIAL@BWCONTABILIDADE.COM.BR) | [WWW.BWCONTABILIDADE.COM.BR](http://WWW.BWCONTABILIDADE.COM.BR)





## Por meio dos filmes/desenhos a criança desenvolve a capacidade imaginativa, criatividade, percepção viso-espacial, memória, atenção, concentração, discriminação auditiva, visual, entre outras

professores. Mas por que não usar com as crianças para a alfabetização matemática? Usar um desenho animado, um filme, uma reportagem como recurso para abordar os tópicos matemáticos de acordo com a faixa etária dos alunos, sempre tendo em vista o objetivo a ser atingido – conceituar os tópicos do discurso matemático.

Ao usar os filmes e desenhos com conteúdos aritméticos, estamos proporcionando uma reflexão sobre como a matemática está inserida em diversos contextos de nossa vida, permitindo às crianças a leitura da matemática em atividades e a compreensão de sua aplicação prática. Esse processo desenvolve habilidades e competências matemáticas para compreensão de símbolos numéricos, conceitos e regras, que são intensificadas durante tarefas de cálculos exatos e funcionam de suporte no gerenciamento

de operações aritméticas sucessivas envolvendo a participação de memória operacional e rotinas de memória verbal.

Por meio dos filmes/desenhos a criança desenvolve a capacidade imaginativa, criatividade, percepção viso-espacial, memória, atenção, concentração, discriminação auditiva, visual, entre outras. A matemática está muito além de sucessivos exercícios e de técnicas de repetição, segundo Dorneles apud Berch (2010), o senso numérico inclui: consciência, intuição, reconhecimento, conhecimento, habilidade, desejo, sentimento, expectativa, processo, estrutura conceitual e linha numérica mental. Em vista disso, usar os filmes e desenhos para o ensino da aritmética e geometria ajuda no desenvolvimento e estímulo do senso numérico.

Segundo Vicent, Lahire & Thin (2001), é necessário modificar o modo como

a sala de aula é generalizada, pois sem compreender sua diversidade nada será possível. A aula baseada na objetivação, codificação e acumulação dos saberes é uma tendência ao fracasso.

Posto isso, com o intuito de modificar nossa prática metodológica no ensino da matemática, propomos atividades por meio dos filmes/desenhos, que conforme já mencionado auxiliará na percepção da matemática enquanto linguagem e atividade necessária para a vida.

Neste caso são sugeridos três desenhos animados, com curta duração, de fácil acesso e que podem ser aproveitados para demonstrar a matemática no dia a dia, bem como abstrair dos vídeos conteúdos para serem trabalhados em sala de aula e habilidades que estarão sendo estimuladas durante o período que as crianças estão assistindo o filme/desenho. >>>

### Filme: Donald no país da Matemática

**Duração:** 27 minutos

**Site:** <https://www.youtube.com/watch?v=YEpcuMdpBE8&noredirect=1>

**Temáticas:** matemática, música, arte e filosofia.

**Conteúdos:** Divisão, Medidas, Teorema de Pitágoras, Frações, Figuras Geométricas, Ângulos, Triângulos e Sequência de Fibonacci.

**Habilidades:** Abstração, Raciocínio Lógico, Comparação, Sequência, Reflexão, Crítica e Interdisciplinaridade.

Cyberchase - Série

**Duração:** filmes em torno de 10 a 12 minutos

**Site:** [https://www.youtube.com/watch?v=\\_m4nWAQYUoY](https://www.youtube.com/watch?v=_m4nWAQYUoY)

**Temáticas:** Matemática, Informática, Telecomunicação

**Conteúdos:** Resolução de problemas educacionais e sociais. Sistema de numeração decimal, Sequência Numérica, Contagem, Data, Divisão, Pesos e Medidas, Relação quantidade e valor, Conceito do Número, Ordenação, Conceito de igualdade.

**Habilidades:** Resolução de Problemas, Interdisciplinaridade, Raciocínio Lógico, Amizade, Superação de Obstáculos. Abstração, Raciocínio Lógico, Comparação, Sequência, Reflexão, Crítica e Interdisciplinaridade.

**UMA ESCOLA É FEITA DE  
AULAS, ATIVIDADES, PROVAS  
E DE MUITAS DECISÕES.**

A chave para um ensino de qualidade passa pela escolha certa do parceiro de ensino. O Sistema Etapa alia seus sólidos resultados aos mais de 45 anos de sucesso do Grupo Etapa para oferecer à sua instituição um olhar moderno sobre a educação e a oportunidade de ser referência.

**Escolha ser referência.  
Seja parceiro do Sistema Etapa.**

**VAMOS CONVERSAR?**

[www.sistemaetapa.com.br](http://www.sistemaetapa.com.br)

ou ligue 0800 727 8080



**Forte no ensino. Sólido nos valores. Único nos resultados.**



## Trabalhe os conteúdos abordados no filme/desenho, antes ou depois da sessão cinema

**Filme:** Ursinho Pooh 1,2,3 Descobrimdo os Números e as Contas Completo

**Duração:** 33 minutos

**Site:** <https://www.youtube.com/watch?v=0Pn3J9mHKnU>

**Temáticas:** matemática, gastronomia, história, relações interpessoais.

**Conteúdos:** Sistema de numeração decimal, Sequência Numérica, Contagem, Data, Horas, Diferença entre Letras e Números (relação entre linguagem), Divisão, Medidas, Frações, Conceito do Número, Ordenação, Nome da Simbologia Matemática.

**Habilidades:** Abstração, Raciocínio Lógico, Comparação, Sequencia, Reflexão, Contagem, Reconhecimento da Matemática no Cotidiano. Criticidade e Interdisciplinaridade.

Após o filme/desenho discuta com a criança as questões encontradas, ou seja, faça uma roda de conversa e indague para as crianças a maior quantidade de informações sobre a matemática que perceberem no vídeo. Escreva no quadro, pergunte e esteja pronto para ouvir os comentários dos pequenos. Faça uma lista dos conteúdos encontrados pelas crianças. Peça para que escrevam em quais outras atividades a matemática está presente.

Trabalhe os conteúdos abordados no filme/desenho, antes ou depois da sessão cinema, para correlacionar os tópicos matemáticos com o curta-metragem que acabaram de assistir. Essa reflexão permitirá a compreensão da matemática para vida acadêmica, social e pessoal.

Os filmes/desenho nos deixam claro a importância não só da leitura da

matemática no mundo, mas também da mediação dos educadores e dos pais. Por meio da afetividade, ludicidade, motivação e estimulação a criança compreenderá a importância, utilidade e necessidade de se utilizar a matemática e como ela está relacionada em sua vida.

Introduzir um filme/desenho na educação é simples, mas a reflexão acerca de suas enunciações é complexa. Qualquer atividade lúdica utilizada como instrumentos educativos deve ser pautada em uma verdadeira necessidade, para isso é importante o planejamento. Sabendo disso, prepare a aula sempre refletindo sobre o objetivo a ser atingido, ou seja, os filmes/desenhos assim como jogos e brincadeiras devem ter uma finalidade educacional como introdução de conceito, reforço de conteúdo, exemplificação

dos enunciados, resolução de problemas, motivar os alunos e superar as dificuldades de aprendizado.

Lembre-se, por meio da ludicidade é possível refletir e ponderar de forma criativa, reflexiva e divertida os conteúdos escolares. Sendo assim, utilize o brincar, jogos, filmes e desenho para despertar nos alunos a curiosidade, motivação e estimulação em aprender. ●



**ANA MARIA ANTUNES DE CAMPOS**

Neuropsicopedagoga, Psicopedagoga, Especialista em Educação Matemática. Entre os livros lançados, estão "Discalculia superando as dificuldades de aprender matemática" e "Jogos Matemáticos uma nova perspectiva para Discalculia" (Wak Editora).



## ATENÇÃO PARA A NOVA CONVENÇÃO COLETIVA DOS SEUS FUNCIONÁRIOS

### VOCÊ SABIA QUE?

- As cláusulas (**de acordo com sua região**) 16, 18 e 19 das convenções coletivas das escolas particulares dizem respeito à responsabilidade da escola em indenizar os beneficiários de seus funcionários caso venham a falecer?
- A Indenização para os professores e auxiliares é de 24 vezes o salário do funcionário que vier a falecer?
- O seu Sindicato SIEEESP, juntamente com a KLIMA CORRETORA DE SEGUROS, possui uma apólice de Vida em Grupo, com condições diferenciadas, para evitar imprevistos e garantir tranquilidade da sua gestão?

### COBERTURAS:

- Morte dos funcionários por qualquer causa, até o limite máximo da indenização de R\$ 300.000,00;
- Auxílio funeral de até R\$ 3.000,00;

### CONFIRA AS VANTAGENS:

- Fácil adesão;
- Ótimo custo x benefício;
- Simplicidade na liquidação de sinistros;
- A Klima Corretora é especializada no segmento Educacional, onde através da parceria de quase 20 anos com o SIEEESP, e também com excelentes Seguradoras, pode oferecer às escolas particulares uma apólice a um custo tão baixo, com facilidades na adesão, e atendimento diferenciado.

Confira na íntegra as convenções da sua região acessando o site: [www.sieeesp.org.br](http://www.sieeesp.org.br)

Veja um exemplo de cálculo de seguro:

Folha de Pagamento Mensal: \_\_\_\_\_ R\$60.000,00  
Valor mensal do Seguro: \_\_\_\_\_ R\$ 324,89

Ligue agora para (11) 5087-6522 e garanta sua adesão ao **Seguro de Vida em Grupo SIEEESP.**

Seguro Vida em Grupo



[Klimaseguros@klimaseguros.com.br](mailto:Klimaseguros@klimaseguros.com.br)

Av. Das Nações Unidas, 18.801 . Conjuntos 425 / 426 . CEP 04795.100 . Vila Almeida

# JOGOS, BRINQUEDOS, BRINCADEIRAS E BRINQUEDOTECA

## PERSPECTIVA DE FROEBEL

Conhecido como o educador das crianças, o alemão Friedrich Froebel (1782-1852) foi um dos primeiros educadores a considerar o início da infância como uma fase decisiva na formação das pessoas.

Viveu em uma época de mudança de concepções sobre as crianças e esteve à frente desse processo na área pedagógica, como fundador dos jardins de infância para menores de 8 anos.

Os jogos, brinquedos e brincadeiras encontrados no cotidiano de uma brinquedoteca, bem como as técnicas utilizadas até hoje em Educação Infantil, devem muito a Froebel. Para ele, as brincadeiras são os primeiros recursos no caminho rumo à aprendizagem. Não são apenas diversões, mas um modo de criar representações do mundo concreto com a finalidade de entendê-lo.

Depois de ter observado crianças montando e desmontando jogos, Froebel propõe jogos de construção a fim de possibilitar-lhes a decomposição e a recomposição. O autor entende que a manipulação e a expressão são indissolúveis: é a exploração do material livre, espontâneo e simbólico que leva a criança a criar seus próprios jogos.

### A liberdade de expressão que há no jogo possibilita a representação de coisas significativas

Froebel (2001) ressalta que o jogo constitui o mais alto grau de desenvolvimento da criança: a manifestação espontânea e natural do mundo intuitivo, imediatamente provocada por uma necessidade interior. Por isso, quando brinca, a criança está imersa num mundo de alegria, contentamento, paz e harmonia proporcionados pelo brincar espontâneo.

Froebel considera, então, dois tipos de jogos:

- Os jogos livres e interativos com um fim em si mesmos: atividades simbólicas e imitativas que a criança desenvolve espontaneamente e em liberdade destinadas à socialização, como as brincadeiras de faz-de-conta;

- Os dons e ocupações (estão entre eles os jogos de construção): são pequenos objetos geométricos, como bola, cilindro, cubo, triângulo, esfera, blocos de construção, anéis, argila, desenhos e dobraduras – suporte de ação para os educadores trabalharem com conhecimentos e habilidades sensoriais, cognitivas, sociais e afetivas. E as ocupações são as atividades orientadas com materiais e objetos educativos específicos.

Meio de representação que a criança dispõe antes dos seis anos de idade, o jogo permite que ela revele o que está escondido dentro de si – através deste tipo de brincadeira, a criança pode mostrar o que pensa.

A liberdade de expressão que há no jogo possibilita a representação de coisas significativas. O dinamismo interno do indivíduo se transforma em fator de desenvolvimento, que encontra em si mesmo e que se manifesta pela palavra e por este tipo de atividade. Nessa perspectiva, o jogo passou a ser visto como parte do processo de desenvolvimento, construção, interação e socialização da criança.

A educação mais eficiente é justamente aquela que proporciona autoexpressão e



freemagies.com

## A brincadeira constitui-se em atividade principal porque, na idade pré-escolar, ela provoca certas “revoluções” no desenvolvimento infantil

participação social. Dessa forma, o educador deve fazer dos jogos, brinquedos e brincadeiras uma arte, um instrumento para promover e facilitar o ensino.

Froebel defende a ideia de que o professor deve explorar a capacidade criadora da criança, permitindo que ela tenha ações espontâneas e prazerosas. A partir de objetos de seu cotidiano, a criança tem capacidade para criar significados e representar seu imaginário. Por isso, o brincar é representar, é prazer, autodeterminação, seriedade, expressão de necessidades e tendências internas. “A criança não é uma argila, moldável: é uma força mágica dotada de movimento, de resistência, de uma certa autonomia” (BROUGÈRE 1998, p. 63).

Assim como Vygotsky (2000), que vê a interação como ação que provoca intervenção no desenvolvimento da criança, Froebel também defende que, pelos jogos, a criança tem a oportunidade de expor sua capacidade representativa e a interação com outras crianças.

Desta forma, podemos pensar que as atividades lúdicas cooperativas contribuem e oportunizam para as crianças momentos de expressão, criação e de

troca de informação, além de trabalhar a colaboração e solidariedade. Sendo assim, torna-se necessário que o educador reavalie seus conceitos a respeito dessas atividades, principalmente com relação aos jogos, para que, nesse processo, a criança tenha espaço para expressar sua fala e seu ponto de vista.

Ao propor algum tipo de atividade, o professor deve deixá-la à vontade, pois, através da troca de experiências com outros colegas, da criatividade e busca de soluções, conseguirá construir seu próprio conhecimento.

Segundo Leontiev (2001), a brincadeira não é uma atividade instintiva. Para esses autores a diversão é objetiva, pois ela é uma atividade na qual a criança se apropria do mundo real dos seres humanos. Neste sentido, a fantasia e a imaginação, componentes indispensáveis à brincadeira infantil, não tem a função de gerar para a criança um mundo diferente do mundo dos adultos, mas sim, os permitir a possibilidade de se apropriar deste ambiente.

Para Froebel (2001), o brinquedo é um ato que faz parte da natureza infantil, sendo assim, é a atividade principal desta

faixa etária, a única forma que a criança tem de expressar seu mundo interior, de se conhecer e se organizar. Afirmo ainda, que a brincadeira é a fase mais alta do desenvolvimento da criança, porque na brincadeira a criança está exteriorizando seus impulsos internos.

Concordando com Froebel, Leontiev afirma que a brincadeira é a atividade principal do período pré-escolar, mas as razões para esta afirmação são diferentes das de Froebel.

Assim, a brincadeira constitui-se em atividade principal porque, na idade pré-escolar, ela provoca certas “revoluções” no desenvolvimento infantil.

Consciente da importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras, Froebel apresenta-nos seus brinquedos criados para auxiliar a atividade infantil sem ferir o seu desenvolvimento natural.

A apropriação das ideias e dos materiais de Froebel estendeu-se e tomou diferentes caminhos. Nos dias atuais, ocorre intenso uso dos materiais froebelianos, principalmente nos Estados Unidos, de onde a proposta de Froebel se expandiu para países como o Brasil, levando a uma americanização dos jardins de Infância. >>>



freepik.com

## Acreditamos que todo jogo infantil é educativo

O jogo livre e simbólico foi implantado de forma mais acentuada no Norte da Europa. Na grande parte dos países que seguem a orientação americana, o jogo é substituído pelo dirigido (KISHIMOTO, 1998).

De acordo com Veiga (2000), a proposta de Froebel gerou duas orientações opostas: O brincar livre, destinado à socialização, e o brincar dirigido, voltado para o ensino.

Embora esses dois tipos de jogos tenham representado um avanço pedagógico indiscutível para o seu momento histórico, podemos perceber que as atividades definidas e utilizadas por Froebel como sendo jogos, na verdade são atividades dirigidas e controladas, preparadas anteriormente pelo professor, com vistas a atingir determinados objetivos educativos. Constituem-se, portanto, em mais um instrumento de ensino que comporta alguns aspectos lúdicos.

O jogo dirigido parece ter sido a solução encontrada pelos educadores diante da discussão sobre sua utilização pedagógica, pois contemplaria a função lúdica das brincadeiras e sua função educativa ao mesmo tempo. Não seriam utilizados todos os jogos, mas alguns que fossem especialmente construídos para a aprendizagem de conceitos e habilidades.

Acreditamos, porém, que todo jogo infantil é educativo, independentemente de onde ele aconteça. Inclusive quando tal atividade for “livre”, já que tem um papel importante no desenvolvimento da criança.

Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo, adquire noções espontâneas em processos interativos que a envolvem por inteiro - sua cognição, afetividade, corpo e interações sociais - o brinquedo adquire um papel de grande relevância para o desenvolvimento. Ao permitir a ação

intencional (afetividade), a construção de representações mentais (cognição), manipulação de objetos, desempenho de ações sensorio-motoras (físico) e as trocas nas interações (social), o jogo completa várias formas de representação da criança ou suas inteligências múltiplas (KISHIMOTO, 2005).

Diríamos então que, mantendo as condições intencionais da criança no brincar - livre ou dirigido - e no jogo - brinquedo ou brincadeira - as mesmas estarão asseguradas as situações de aprendizagem e desenvolvimento.



**SIRLÂNDIA REIS DE OLIVEIRA**

Autora do livro “Jogo, Brinquedo, Brincadeira e Brinquedoteca – Suas implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento” (Wak Editora). Psicopedagoga e membro diretor da Associação Brasileira de Brinquedotecas.

### REFERÊNCIAS:

**BROUGÈRE**, Gilles. *Brinquedo e Cultura*. São Paulo: Cortez, 2006.

**FROEBEL**, Friedrich. *A Educação do Homem*. Tradução: Bastos, Maria Helena Câmara. São Paulo: Editora UPF, 2001.

**KISHIMOTO**, Tizuko Mochida (organizadora). *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. 4 edição. São Paulo: Cortez, 2005.

**KISHIMOTO**, Tizuko Mochida (organizadora). *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. 4 edição. São Paulo: Cortez, 2005.

**LEONTIEV**, Aléxis N. *Os Princípios Psicológicos da Brincadeira Pré-escolar*. In Vigotskii, L.S; Luria, A.R e Leontiev, A.N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Icone, 2001.

**VYGOTSKY**, Lev. Semenovich. *A formação social da mente*. 8ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

## O jogo de construção tem uma estreita relação com o de faz-de-conta



No Brasil, as brinquedotecas apareceram na década de 80 e nasceram do desejo daqueles que, preocupados com a criança e seu desenvolvimento, viam no brinquedo um excelente companheiro e auxiliar no trabalho para com elas.

Em 1984 foi fundada, por Nylse Helena da Silva Cunha, a Associação Brasileira de Brinquedoteca (ABB), com o objetivo de fornecer assessoria para novos projetos e promover o intercâmbio entre as brinquedotecas já existentes, tendo como principal canal de comunicação o noticiário “O Brinquedista”.

Lev Semenovitch Vygotsky (1896 – 1934) foi um professor de literatura bastante interessado em psicologia. Pensador importante em sua área e época, tornou-se pioneiro no conceito de que o desenvolvimento intelectual das crianças ocorre em função das interações sociais e condições de vida. Sua obra ressalta o papel da escola no desenvolvimento mental das crianças e é uma das mais estudadas pela pedagogia contemporânea.

Froebel não cansa de lembrar que o objetivo é exatamente “a atividade autônoma”, “a ocupação autônoma” da criança com o jogo: o sentido da educação é que se torne supérflua. “O critério dessa realização da natureza da criança será a alegria como manifestação sensível da conformidade

da educação à essência íntima da criança. Um meio de garantir a liberdade desse movimento será deixar a criança mesma inventar seus próprios jogos: na mesma medida em que a imitação enfraquece, a criação revigora a força autônoma” (BROUGÈRE, 2006, p. 70).

O jogo de construção tem uma estreita relação com o de faz-de-conta. Não se trata de manipular livremente tijolinhos de construção, mas de construir casas, móveis ou cenários para as brincadeiras simbólicas. As construções se transformam em temas de brincadeiras e evoluem em complexidade conforme o desenvolvimento da criança (KISHIMOTO, 2005, p. 40).

O que é atividade principal? Designamos por esta expressão não apenas a atividade frequentemente encontrada em dado nível do desenvolvimento da criança. O brinquedo, por exemplo, não ocupa, de modo algum, a maior parte do tempo de uma criança. Assim, a questão não é a quantidade de tempo que o processo ocupa. Chamamos de atividade principal aquela em que ocorrem as mais importantes mudanças no desenvolvimento psíquico da criança e dentro da qual se desenvolvem processos mentais que preparam o caminho da transição da criança para um novo e mais elevado nível de desenvolvimento. (LEONTIEV, 2001, p.123) •

# Ensino Médio:

## tempo e lugar de discussão e produção cultural



freepik.com

A estrutura curricular atual do Ensino Médio brasileiro está pautada em uma visão de ensino a partir da qual os conhecimentos das diferentes disciplinas são absolutamente particularizados e não conversam entre si. Trata-se de um paradigma disciplinar despreocupado com as possíveis interconexões entre as diferentes áreas do conhecimento.

Desse modo, os aspectos e os temas da vida cotidiana raramente são abordados e discutidos em aula. Assim, na maioria das vezes, muitos temas, tais como sexualidade, ética, política, cultura e cidadania, são negligenciados e tratados como assuntos menores ou periféricos.

Como resultado desse processo, temos um desenho de um currículo que não está conectado a questões presentes e vivas no universo dos jovens. Esse modelo de currículo e de escola acaba por gerar desinteresses e falta de envolvimento em grande parte dos alunos com o universo escolar.

A reformulação desse projeto escolar tradicional deve se pautar a partir de um grande debate, o qual envolva não apenas os especialistas das diferentes áreas do conhecimento e os gestores dos órgãos públicos educacionais, mas necessariamente, os jovens, principais interessados em mudanças que efetivamente estejam conectadas ao universo da cultura juvenil.

Por princípio, o currículo deve ser visto como lugar de fronteira, como marcação das diferenças e produção de identidade.

É objeto de muitas práticas, se molda numa multidão de contextos, é afetado por diferentes forças sociais, por marcos organizativos, pelo material didático escolhido, pelo ambiente da sala de aula, etc.

Nesse sentido, educação e cultura estão inteiramente interligadas. A escola é, por princípio, um lugar de discussão e produção cultural. Por isso, é também lugar de diálogo, de criação e recriação do conhecimento e, sobretudo, lugar onde as diferenças se encontram e convivem. Assim, a escola e a educação escolar, entendendo-as como lugares de produção cultural, não devem se pautar em modelos reprodutivos ancorados em receitas prontas para a resolução de desafios que não estejam conectados às especificidades socioeconômicas e culturais daquele determinado contexto.

Seu papel deve ser, sobretudo, representar um espaço de reflexão e criação aberto a discutir os desafios que se colocam, bem como a encontrar e considerar múltiplas possibilidades de respostas a esses desafios.

Além disso, na conjuntura atual, na qual há um acelerado processo de homogeneização cultural, a escola torna-se um lugar de resistência a partir do qual as diferentes práticas culturais podem ser conhecidas, respeitadas e valorizadas. Trata-se de evidenciar o valor e a importância do conceito de diversidade tanto no plano cultural como no plano ambiental.

### A escola é, sobretudo, lugar onde as diferenças se encontram e convivem

Nesse contexto, o ser humano vivencia e expressa seus múltiplos universos culturais por meio de diferentes linguagens: música, cinema, teatro, literatura, dança, oralidade, histórias em quadrinhos, práticas e manifestações religiosas, entre tantas outras formas de expressões. Assim, toda essa diversidade de expressões culturais deve ser incorporada ao currículo escolar, de modo que o aluno se torne protagonista de sua própria aprendizagem e se aproprie efetivamente dessas linguagens. Trata-se de desenvolver um capital cultural que permita ao educando ler e interpretar o mundo a partir de múltiplas ferramentas de expressão, bem como criar, recriar e expressar suas próprias percepções de mundo. ●



**MARCELO PEREIRA**  
Professor de História do Colégio Marista Arquidiocesano.

# Cantinas Do Tio Julio

Administradora de cantinas da rede particular de ensino em todo o Brasil.



**VOCÊ NÃO CONHECE?**

Acesse:



[www.facebook.com/cantinas.tiojulio](http://www.facebook.com/cantinas.tiojulio)  
[www.facebook.com/juliocesar.salles.3192](http://www.facebook.com/juliocesar.salles.3192)  
[www.cantinasdotiojulio.com.br](http://www.cantinasdotiojulio.com.br)

Faça seu contato:

[cantinasdotiojulio@ig.com.br](mailto:cantinasdotiojulio@ig.com.br)





# HoloMentoring como auxílio na preparação para o ENEM:

## “Holomentoring – A Evolução do Coaching e Mentoring”

**H** OLOS significa “visão do todo” e SISTÊMICO significa “conexão ou interligação das partes”. Em outras palavras, sistêmico significa que tudo está ligado a tudo, o tempo todo e, as coisas não são separadas. Obviamente, se eu falar que algo é separado, estarei usando uma visão mecanicista.

O Mentor possui um vasto conhecimento e/ou experiência em um determinado campo de atuação e mostra a você o caminho das pedras que ele percorreu. O grande diferencial desse guia, é que ele te inspira a uma vida mais coerente. O Holomentor faz o mesmo que o Mentor, mas com abordagem holo-sistêmica, te inspirando a uma vida mais coerente, mais profunda e plenamente feliz.

Uma característica marcante no Holomentor é que ele tem uma postura prestadia, que vai além do prestativo. Ele não somente quer que você seja feliz, mas

sim, tem compromisso com a sua felicidade. Com gana interna em te beneficiar, ele age pelo seu bem junto de uma aspiração interna para que você consiga resolver seu problema.

Conheça suas habilidades e se prepare para alcançar o sucesso desejado! A transição da fase escolar para a fase universitária é um período de extrema importância para todos que buscam uma carreira de sucesso e reconhecimento profissional. Algumas pessoas compreendem que esse momento de mudança requer alguns cuidados como, por exemplo, prudência para tomar a decisão de qual caminho seguir (profissionalmente), dedicação, esforço e foco para continuar nessa jornada, até chegar ao objetivo de entrar em uma faculdade.

Outras pessoas, simplesmente passam por esse momento de maneira “arrastada”, sem muitos cuidados, na base do “deixe a

vida me levar”, ou seja, sem preparação para enfrentar os desafios que aparecem durante essa árdua jornada para chegar ao objetivo. Lembrando que, chegar à faculdade, tem como foco a conquista dos desejos mencionados anteriormente (uma carreira de sucesso e reconhecimento profissional). Por isso, se dedicar aos estudos é a melhor opção para quem tem o objetivo de entrar em uma faculdade.

E quem deseja entrar na faculdade, mas possui dificuldades para estudar e manter o foco naquilo que deseja? Realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é fundamental para aqueles que pretendem entrar em uma faculdade, o que geralmente acontece logo depois de finalizar o ensino médio. Estudar e buscar conhecimento para ingressar na universidade é o mínimo que se espera de alguém que deseja uma carreira de sucesso. Mas existem muitas pessoas



freepik.com

que consideram o estudo algo muito mais que desafiador.

Quando o ato de estudar passa a ser muito mais que um desafio, e se torna algo estressante, as pessoas enxergam o estudo como algo negativo e que traz sofrimento a elas. Por isso, é importante lembrar e ficar atento aos sinais. Quanto mais esse tipo de pensamento se torna firme na mente de uma pessoa, mais distante fica a possibilidade de realizar o sonho de ter uma carreira de sucesso e um reconhecimento profissional.

E o que fazer para que o estudo se torne algo gostoso, algo que dê prazer a quem estuda, e seja visto como uma ferramenta para alcançar grandes objetivos?

Existem excelentes estratégias que conseguem mostrar às pessoas com algum tipo de dificuldade nos estudos, as várias alternativas que elas possuem para alcançar seus objetivos. O Holo Mentoring (que é uma metodologia que trabalha o desenvolvimento e a capacitação humana) consegue aplicar estratégias maravilhosas a fim de auxiliar a pessoa a encontrar uma solução para conquistar um objetivo, que aqui, no caso, é obter um conhecimento ideal pra realizar o ENEM e conseguir uma nota extraordinária que possibilite a sua entrada em uma faculdade. Consegue compreender que dessa forma, o sonho de

obter uma carreira de sucesso e reconhecimento profissional fica muito mais próximo se de realizar?

Entenda que trabalhar com o alinhamento de metas e objetivos pode ser um excelente caminho para estimular um aluno que possui algumas dificuldades nos estudos. A verdadeira intenção é fazer com que o aluno entenda e não decore e ajudá-lo a aprender algo construtivo, em vez de apenas querer uma nota boa no ENEM.

Trabalhando com essa linha de raciocínio, o HoloMentoring vai identificar o perfil comportamental do aluno através do Teste de Perfil Comportamental na Orientação Vocacional com diagnóstico no Sistema Eneagrama 360°, focado em três centros: Físico (ação), Emocional (motivação) e Intelectual (visão). Assim, irá conduzi-lo na escolha e redefinição da carreira, auxiliando tanto em uma nova, como orientando para aqueles que querem dar um UP na profissão

escolhida. Também poderá auxiliar na elaboração de uma metodologia que facilite o entendimento do aluno em relação a uma determinada matéria.

Além de trabalhar esses modelos de ferramentas, o Coaching também consegue trabalhar uma questão fundamental para qualquer pessoa em um estágio como esse, o autoconhecimento. Através dessa enorme descoberta, o aluno consegue usufruir ainda mais dos seus pontos fortes e trabalhar de forma eficaz seus pontos de melhoria, diminuindo assim, as chances de se boicotar durante o processo.

Sendo assim, permita-se conhecer suas habilidades e seus pontos de melhoria, permita-se ir além e se entregue a essa descoberta. Muitas vezes, você apenas não conseguiu ver a força que está dentro de você, e isso, pode ser o que está faltando para que você continue a busca pelo seu objetivo maior. ■



**JANETE ZALCSZTAJN**

Consultora personalizada em orientar, inspirar, motivar, transformar, promover reflexões, provocando mudanças emocionais e comportamentais. Sou especializada em desenvolver o plano estratégico da Gestão Pedagógica, criando diferenciais na Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio. Meu programa de treinamento, workshop e cursos exclusivo à escola é baseado em técnicas avançadas de HoloMentoring com Sistema Eneagrama 360° (foco com o Teste Completo e Mapeamento de Perfil com três centros Físico: ação; Emocional: motivação e

Intelectual: visão), na Neuroeducação (dificuldades de aprendizagem desde pré-escolar até fase adulta), na Filosofia, na Religião, na Alfabetização Emocional e na Ciência Cognitiva. Desenvolve junto à equipe o espírito de Liderança, a Motivação e o Trabalho de equipe.

**A situação atual de nosso ensino médio é calamitosa, e vítima os milhões de brasileiros que por ele transitam**



freepik.com

# REFORMA DO ENSINO MÉDIO

**A** pretendida reforma do ensino médio tem gerado aplausos entusiasmados e contestações veementes.

Na verdade, não é a solução para todos os problemas e nem fere de morte nossos estudantes. No grau de radicalismo político, a que chegamos, qualquer iniciativa gera reações extremadas, que conturbam a discussão e pouco elucidam o tema.

A situação atual de nosso ensino médio é calamitosa, e vítima os milhões de brasileiros que por ele transitam. Outrora, o estudante tinha a opção de escolher entre o Científico, Clássico ou Normal, conforme sua vocação para as áreas humanas ou exatas.

Com o tempo, tudo acabou afunilado para uma sopa comum de matérias, acabando por ensinar pouco, buscando ensinar tudo. Foi solenemente desrespeitada a preferência e tendência vocacional de cada aluno.

O resultado, óbvio, foi a elevada taxa de evasão e os péssimos resultados nos testes de aprendizado. Os estudantes, em sua maioria, terminam o ensino médio sem

uma formação técnica, útil ao emprego e sem uma base teórica que permita adentrar uma universidade de alto nível.

Aos que encerram a vida escolar no ensino médio, imensa maioria, resta emoldurar o diploma e tentar uma vida profissional, sem qualquer formação específica. Aos que pretendem continuar os estudos, resta a frequência a cursinhos, se puderem custeá-los, ou, a aventura do autodidatismo.

Nossos secundaristas possuem matérias em excesso e pouco tempo para assimilar todos os conteúdos. A solução, óbvia, passa pela diminuição do número de disciplinas e, a disponibilização de outras, à escolha dos estudantes.

Toda disciplina tem seus fundamentos, utilidades e adeptos, a eleição das que serão desprestigiadas, como Educação Física, Sociologia e Filosofia, funciona, sempre, como uma declaração de guerra. Não cremos na catastrófica retirada de tais disciplinas.

A pretendida reforma prevê o aumento das horas de estudo e permanência

na escola, iniciando uma escalada rumo ao período integral, que exige estruturas e recursos ainda não disponíveis. Esse, a nosso ver, é o aspecto mais intrincado da matéria, por envolver, também, a valorização da docência.

A reforma do ensino médio vem sendo discutida há décadas e é urgente, motivo de haver sido encetada por via de Medida Provisória. No Congresso, as discussões envolvem audiências públicas e oitiva dos segmentos interessados.

O país vem sendo acometido por inusitado assembleísmo e é impossível discutir o tema com cada grupo de 5 ou 10 alunos. A reforma não é uma obra acabada e sempre haverá a possibilidade de correção de rumos. O importante é, ainda que tardiamente, iniciá-la. ■



**PEDRO ISRAEL NOVAES DE ALMEIDA**

Autor é engenheiro agrônomo e advogado, aposentado.  
pedroinoavaes@uol.com.br



SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

## DESENVOLVENDO MELHORIAS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS.



CONSULTORIA



FUSÕES E AQUISIÇÕES



CURSOS E PALESTRAS



(11) 2771-1574

[www.rseducacional.com.br](http://www.rseducacional.com.br)



**MARK@UNIFORMES** 10 anos

**UNIFORMES PERSONALIZADOS**

- ESCOLARES
- PROFISSIONAIS
- ESPORTIVOS

Sede Própria

Mark@Uniformes

Bordado informatizado

Contato: (11) 2010-7369 / 2015-1243  
www.markuniformes.com.br - mark@markuniformes.com.br

**sieesp**

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo

**85 ANOS A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO**

• NOVO ENDEREÇO •

Rua Benedito Fernandes, 107 • Santo Amaro  
São Paulo • SP • 04746-110  
Fone: 11 5583-5500

sieesp@sieesp.com.br  
sieesp.com.br

**npp** núcleo brasileiro pesquisas psicanalíticas

**A Psicanálise como suporte para o professor e a educação**

- ✓ Cursos
- ✓ Palestras
- ✓ Atendimento Clínico

**(11) 5082-4044  
5083-1456**

[www.nucleodepesquisas.com.br](http://www.nucleodepesquisas.com.br)  
e-mail: atendimento@nucleodepesquisas.com.br

Rua Humberto I, 501- Vila Mariana - SP  
(Próximo ao Metrô Ana Rosa)

**ANUNCIE NA REVISTA**

**ESCOLA PARTICULAR**

**ESCOLA PARTICULAR**

Educação como o começo de tudo

**11 5583-5500**  
comercial@sieesp.com.br

**Garanta já seu espaço para 2017**

**AGENDA DE OBRIGAÇÕES • FEVEREIRO DE 2017 •**

- |              |  |              |   |
|--------------|--|--------------|---|
| • 06/02/2017 | SALÁRIOS - ref. 01/2017<br>E-Social (Doméstica) - ref. 01/2017 | • 20/02/2017 | INSS (Empresa) - ref. 01/2017<br>PIS - Folha de Pagamentos - ref. 01/2017<br>SIMPLES NACIONAL - ref. 01/2017                                |
| • 07/02/2017 | FGTS - ref. 01/2017<br>CAGED - ref. 01/2017                    | • 24/02/2017 | COFINS - Faturamento - ref. 01/2017<br>PIS - Faturamento - ref. 01/2017<br>IRPJ - (Mensal) - ref. 01/2017<br>CSLL - (Mensal) - ref. 01/2017 |
| • 10/02/2017 | ISS (Capital) - ref. 01/2017                                   |              |   |
| • 13/02/2017 | EFD - Contribuições - ref. 12/2016                             |              |   |

• ATENÇÃO - DE 25/02 a 28/02-2017 - CARNAVAL •

Dados fornecidos pela HELP - Administração e Contabilidade • helpescola@helpescola.com.br • (11) 3399-5546 / 3399-4385

**85 ANOS A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO**

**sieesp**

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo

# ACADESC®



## ▶▶ SOFTWARE PARA GESTÃO ESCOLAR

*É mais que um software, é um sistema de gestão escolar de fácil operação que automatiza a Secretaria e Tesouraria.*



## Tecnologia, Segurança e Inovação para sua escola!

**Experimente!  
agora também como locação!**



### Gestão Escolar



#### Secretaria

Ficha cadastral do aluno, boletim e gráfico de aproveitamento, atas e livro de matrícula, histórico escolar, cadastro de professores, disciplinas, comunicados da administração e área pedagógica.



#### Apoio aos Pais

Nova ferramenta on line! Os pais através de login/senha poderão acessar: o boletim, avaliações e frequências, emissão de 2a. via de boletos de pagamentos, comunicados da área pedagógica, informe de rendimentos, etc.



#### Tesouraria

Listagem de inadimplentes e cartas de cobrança, listagem de previsão de recebimentos, emissão de recibos e fluxo de caixa, emissão de contrato escolar, boletos bancários, aviso de débitos e baixa de pagamentos automática e manual.



#### Diário do Professor

Agora o Mestre poderá lançar todas as notas na nuvem! ele terá a sua disposição:

- Conteúdo Programático;
- Notas das provas e trabalhos;
- Frequências;
- Fechamento da média da turma.



GRAACC

COMBATENDO E VENCENDO O CÂNCER INFANTIL



(011) 5012 0004/0422/0181 e 0800 773 0422  
**comercial@fannys.com.br - www.acadesc.com.br**

As marcas registradas ACADESC e Fannys Informática são de propriedade exclusiva da Fannys Comércio e Informática Ltda.



Pós-Graduação Lato Sensu



## Diversos Olhares para a Educação Infantil



- ▷ Curso com duração de 15 meses (460 horas)
- ▷ Aulas mensais aos sábados

### Investimento:

- ▷ Matrícula: R\$ 250,00
- ▷ Mensalidade: 15 parcelas de R\$ 250,00

### Início:

- ▷ Março de 2017

Curso ministrado por professores doutores

### Disciplinas:

- ▷ Uso de jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da Língua Portuguesa
- ▷ Uso de jogos e brincadeiras para o desenvolvimento de ideias matemáticas
- ▷ Metodologia de Pesquisa (TCC)
- ▷ Uso de jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da coordenação motora
- ▷ Jogos e brincadeiras: utilização e criação
- ▷ Uso de jogos digitais no ensino e na aprendizagem
- ▷ Desenvolvimento da Pesquisa Científica
- ▷ Literatura Infantil através de teatro de sombras
- ▷ Literatura Infantil através de leitura
- ▷ Apresentação da Literatura Infantil através da encenação teatral
- ▷ Uso da Literatura Infantil para o ensino da Língua Portuguesa
- ▷ Uso da Literatura Infantil para o desenvolvimento de ideias matemáticas
- ▷ Conclusão de Trabalho de Pesquisa

**• VAGAS •  
LIMITADAS**

**24 PESSOAS POR TURMA**

- ▷ Aulas em formato de oficinas pedagógicas que podem ser reproduzidas em sala de aula
- ▷ Metodologias diferenciadas para o ensino de conceitos matemáticos
- ▷ Práticas de ensino inovadoras
- ▷ Utilização de materiais didáticos

Salas de aula com no máximo 24 alunos  
**Certificado válido para progressão funcional emitido pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba - FALC**

UMA PARCERIA COM O



CENTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:



**5583-5500**

**NOVA SEDE:**

**Rua Benedito Fernandes, 107 - Santo Amaro - São Paulo - SP**

POSITIVO  
FELIZ  
COM  
O  
R

QUEM É POSITIVO  
SAI NA FRENTE  
NO ENEM

320

ESCOLAS CONVENIADAS  
FORAM PRIMEIROS  
LUGARES NO ENEM EM  
SUAS CIDADES.

COLÉGIO  
POSITIVO

1º

LUGAR NO ENEM\*  
NO SUL DO  
BRASIL.

Getz

\* ENEM 2015.

 SISTEMA DE ENSINO  
**POSITIVO**

O RESULTADO É SEMPRE POSITIVO



## Muito mais que Contabilidade, soluções completas em Gestão para sua Instituição de Ensino.

A Meira Fernandes é uma empresa especializada na prestação de serviços para Instituições de Ensino nas áreas de Finanças, Contábil, Fiscal, Pessoal, Legal, 3º Setor e Tributário.

Atuando há mais de 35 anos em Gestão e Soluções na área educacional e presente em mais de 8 estados e 56 municípios, estabelecemos uma relação baseada em confiança, eficiência e transparência com nossos mais de 700 clientes.

Nosso objetivo é maximizar os lucros e resultados da sua Instituição de Ensino, através do desenvolvimento e aplicação de soluções adequadas ao seu perfil.

**A Qualidade que você procura com a Confiança que você precisa**

*Finanças*

*Contábil*

*Fiscal*

*Pessoal*

*Legal*

*3º Setor*

*Tributário*

11 3513-5000

comercial@meirafernandes.com.br

www.meirafernandes.com.br



**Gestão e Soluções**  
para Instituições de Ensino